



REVISTA
FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XIV • 151
Maio-Junho 2012

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

Sustentabilidade e Mercado

Ações que podem melhorar a saúde financeira da sua empresa sem deixar de lado a preocupação com o meio ambiente

ENTREVISTA PEDRO EUGÊNIO

Presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa fala sobre o aperfeiçoamento da Lei Geral

LANÇAMENTO
30 dias gratuitos



Cálculos Fortes

www.calculosfortes.com.br

Efetue cálculos financeiros
com rapidez, precisão e
sem uso de calculadoras
Nas nuvens

Seja uma entidade parceira

Prestigie seus associados com descontos especiais.
Acesse a opção "Parceiros" no menu do site
www.calculosfortes.com.br.

Contato: 0800 724 1110
www.calculosfortes.com.br/fale-conosco

Conheça os Principais Cálculos

- Indexadores
- Atualização Monetária
- Cálculos Comparativos
- Cálculo de Juros
- Cálculo do Valor Presente
- Cálculo do Valor Futuro
- Cálculo de Prestações Fixas
- Cálculo da Taxa de Juros
- Cálculo do Prazo
- Análise de Investimento
- Planilha de Amortização
- Tabelas de Matemática Financeira



Soluções inovadoras para
a sua empresa contábil oferecer
mais resultado aos seus clientes.



Mais que software, nosso compromisso
é com o desenvolvimento da
classe contábil brasileira.

0800 724 1110
www.fortesinformatica.com.br



FORTES
Informático
TOTAL CONTADOR

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2010-2013)Presidente
Valdir PietrobonVice-Presidente Institucional
Irineu ThoméVice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira TostesVice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio MartelloVice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da SilvaVice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira NevesVice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo HellaDiretor-Administrativo
José Félix de Souza JúniorDiretor-Financeiro
Paulo BentoDiretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha FalcãoDiretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto VictorinoDiretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Ricardo Roberto MonelloDiretora de Relações Institucionais
Simone da Costa FernandesDiretor-Adjunto de Comunicação
Maurício MeloDiretor-Adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco ToigoDiretor-Adjunto de Gestão
Carlos José de Lima CastroDiretor-Adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir BertiDiretora-Adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

Suplentes

Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal

Efetivos

Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Flávio Jair Zanchin
Adelvani Braz da Silva

Suplentes

Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes
Leomir Antonio Minozzo

Representação na CNC

Efetivos

Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

Suplentes

Carlos José de Lima Castro

Desoneração para o setor terciário


**Valdir Pietrobon**
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

Pensando na defesa dos produtos nacionais, recentemente o governo federal anunciou, recentemente, a desoneração da folha de pagamentos de 15 setores industriais do país. Com a mudança, a cobrança da contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de pagamento deixaria de existir, sendo substituída por uma alíquota de 1% a 2,5% sobre o faturamento. A medida, batizada pelo governo federal de Brasil Maior, deve provocar uma desoneração total anual de R\$ 7,2 bilhões.

Entendo essa ação como essencial para o desenvolvimento nacional. No entanto, acredito que a desoneração da folha de pagamento é uma medida que pode se estender a outros setores da economia. Hoje o Brasil vive uma economia chamada pós-industrial, uma vez que o setor terciário domina a maior parte do Produto Interno Bruto e também da mão de obra empregada. Segundo dados do IBGE, somente o setor de serviços foi responsável por 68,5% do PIB brasileiro em 2009. O mesmo IBGE levantou que as empresas de serviço e comércio somaram 77,3% dos empregos formais do país.

Além desses números, é importante observar que é no setor terciário que se encontram os principais destinos dos investimentos estrangeiros diretos no Brasil. A desoneração da folha de pagamento pode ser o grande incentivador da capacitação de mão de obra de que essa área logo vai precisar. Será preciso mais investimentos em educação para que o setor de serviços continue competitivo no mercado internacional.

A Fenacon defende essa desoneração para as empresas de serviço e comércio. Isso porque são elas que estão hoje na base da economia brasileira. Uma medida interessante seria deixar os empresários livres para optarem – ou pela contribuição de 20% sobre a folha de pagamento ou pelo pagamento de uma taxa sobre o faturamento, como foi proposto para 15 setores da indústria.

Uma política nacional voltada ao setor terciário é, por isso, uma de nossas grandes bandeiras. E, portanto, a construção de um marco regulatório para as empresas de serviços e comércio será um diferencial para o Brasil se firmar entre as maiores economias do mundo. 



26

Capa

Sustentabilidade x Mercado

Tema cada vez mais discutido no ambiente corporativo, a sustentabilidade tem pautado ações de desenvolvimento das empresas



6

Entrevista

Deputado Pedro Eugênio

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 34** Fenacon CD
- 36** Unifenacon
- 37** Fenacon
- 38** Regionais
- 48** Descomplicando
- 49** #Fica a dica



A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT
Equipe de jornalismo: Juliana Marzullo e Guilherme Martins
Estagiário de marketing: Renato Nagano
Revisão: Joíra Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
 pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica
Tiragem: 42 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
 Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
 Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br
E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



12 Especial

Lei do Menor Aprendiz



10 Ponto de Vista

Roberto Haddad
Supercarga Tributária



16 Gestão

Motivação: sua ou da empresa?



18 Trabalho

CLT ou PJ? Especialistas ensinam as principais diferenças entre os dois regimes de trabalho e quando aplicá-los



20 Lei Geral

Mudanças na lei previstas para esse ano



22 Mercado

A hora certa para realizar um bom negócio



24 Comportamento

Estresse: bom ou ruim?



30 Opinião

José Carlos Ignácio
Relacionamento de sócios sempre pode ser melhorado!



32 Sua empresa

Sobrevivendo a grandes desastres

Aniversário da Fenacon – 21 anos

Caro Presidente Valdir Pietrobon,

Guardamos respeito por tudo o que foi construído pelos seus antecessores, por reconhecer em todos os ex-presidentes a contribuição inestimável na edificação dos 21 anos de história da Fenacon.

Entretanto, devemos creditar a você, e tão somente a você, na sua capacidade de formar e liderar equipes, de construir fortes redes de relacionamentos e contatos, e principalmente de lutar incondicionalmente pelos seus ideais e projetos, a importância e a credibilidade que o nome Fenacon alcançou em todas as esferas, seja no relacionamento com a classe política, com os órgãos públicos, com a classe empresarial, seja com os empresários contábeis e, principalmente, com a sociedade.

Se hoje, quando comemoramos 21 anos de fundação da Fenacon, temos muito a comemorar, devemos em grande parte ao seu trabalho.

Muito obrigado por ter assumido esta nobre missão de liderar a classe contábil neste movimento de transformação da sociedade e de valorização da nossa profissão.

Um grande e forte abraço em nome de todos os contabilistas de Maringá e região.

Orlando Chiqueto Rodrigues

Sindicato dos Contabilistas de Maringá



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desabaços podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter! **@fenacon**

Algumas manifestações pelas redes sociais

Parabéns, a CDL Esmeraldas representada por seu presidente Daniel Nunes Batista e toda diretoria vem lhe desejar saúde, paz, que seus sonhos sejam todos realizados, que Deus ilumine sempre seu caminho.

CDL Esmeraldas

Parabéns à Fenacon e ao Sistema Sescap/Sescon! No entanto, o presente é sempre nosso, devido à luta e à história de sucessos!

Sescon Sul Fluminense

Parabéns! São 21 anos de muitas conquistas.

André Luís Vargas – via facebook

Parabéns, Fenacon e Sistema Sescap/Sescon!!! Obrigada por estar conosco todos os dias e nos ensinando a trabalhar melhor! 21 anos de conquistas e atuações.

Sescon Santa Catarina

Parabéns por mais um ano desse projeto que tem nos ajudado, e muito, na área contábil.

Thierry Lino – via facebook

Parabéns Fenacon por seus 21 anos de conquistas! E pela luta diária, em busca de um Brasil melhor e mais justo para todos. O Sescon PB deseja muito sucesso para todos que fazem parte da Fenacon.

Sescon Paraíba

Parabéns por mais um período trabalhando em prol da classe!

Adriano Mercês – via facebook



**POR FAVOR, RECICLE
ESTA REVISTA**

“A importância da MPE

é estratégica para o objetivo nacional”

Presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, deputado Pedro Eugênio, aponta quais serão as ações do grupo. Aperfeiçoamento da Lei Geral é objetivo principal

Pedro Eugênio é deputado federal eleito pelo estado de Pernambuco e faz parte do Partido dos Trabalhadores (PT). Graduou-se em Economia pela Universidade Católica de Pernambuco, em 1975, e obteve o mestrado em Economia pelo Programa Integrado de Mestrados em Economia e Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco, em 1978, ano em que já era professor universitário. As pesquisas e trabalhos nas áreas de desenvolvimento agrícola

levaram Eugênio a ser secretário de Agricultura (1987-1989), de Planejamento (1989-1990) e da Fazenda (1995-1996). Por fim, tornou-se deputado federal em 1999 e reelegeu-se duas vezes. Este terceiro mandato dura até 2014.

No início do ano legislativo, Eugênio tornou-se presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa. Em entrevista à **Revista Fenacon**, ele conta as expectativas para defender os interesses da classe, os projetos de lei que interessam ao segmento e defende a criação do Ministério da Micro e Pequena Empresa. Além disso, o deputado sugere um modelo para a reforma tributária do Brasil e realça a importância da atuação de entidades do setor para defender os próprios interesses.

No início do ano legislativo o senhor assumiu a presidência da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa. Qual a expectativa para defender os principais assuntos de interesse desse segmento?

A expectativa é muito positiva. A Frente tem tido muito sucesso na aprovação de projetos em defesa da MPE. Conseguimos aprovar o Simples Nacional em 2007 e desde então realizamos quatro revisões da Lei Geral, o que é um recorde. As razões desse sucesso é a sintonia com nossos parceiros, como a **Fenacon**, o



Sebrae e a Comicro, o caráter suprapartidário da Frente e o diálogo permanente com o governo federal, que desde Lula, e agora com Dilma, tem dado prioridade à micro e pequena empresa.

Recentemente ocorreu café da manhã para discutir novos ajustes na Lei geral da Micro e Pequena Empresa. Quais serão os principais avanços dessa nova proposta?

Vamos apresentar três projetos de lei. Um visando a realizar mais uma revisão da Lei Complementar nº 123 (Lei Geral da MPE), outro voltada para proteger as MPE dos efeitos da substituição tributária do ICMS e outro especificamente voltado para o setor de bebidas. Já estamos trabalhando nas duas primeiras.

Quando esses projetos serão apresentados?

Já estamos trabalhando nos dois primeiros. Já apresentamos um primeiro esboço de Projeto de Lei sobre a questão da Substituição Tributária ao Conselho Gestor do Simples em reunião conjunta com representação do Confaz. Nos próximos dias teremos reunião inicial com o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, para apresentar o roteiro do projeto de revisão da Lei Geral, quando iremos defender que o critério do faturamento seja o único fator a definir o enquadramento no Simples; a inclusão do Simples Rural; o aperfeiçoamento dos mecanismos de compras governamentais da MPEs, de incorporação de tecnologia, de assistência técnica em geral; de capacitação para o mercado externo; de inclusão dos serviços da política de estímulo às exportações; de criação de novos comitês de gestão voltados para temas específicos, como o crédito, entre outras questões. Na questão das bebidas, iremos discutir com a Fazenda, na mesma reunião, mas sem ter ainda uma minuta de projeto.

Na opinião do senhor, qual a importância da criação do Ministério da Micro e Pequena Empresa?

Um ministério específico para a MPE dará mais agilidade às ações governamentais voltadas para o segmento, tornará mais focado o diálogo sociedade-governo-parlamento. Hoje o Conselho Gestor, sob a batuta do Silas, faz um grande trabalho, articulando entidades como o Sebrae, a **Fenacon**, a



“Um ministério específico para a MPE dará mais agilidade às ações governamentais voltadas para o segmento, tornará mais focado o diálogo sociedade-governo-parlamento”.

Pedro Eugênio

Comicro, os Ministérios da Previdência, da Indústria e Comércio, a própria Fazenda e o Confaz além dos bancos de Desenvolvimento. É um trabalho que exige alguma estrutura e muita articulação institucional. Um ministério dará a este processo mais força política, mais capacidade técnica, garantindo mais eficiência nas ações de promoção da MPE. A importância da MPE é estratégica para o objetivo nacional de desenvolvimento com distribuição de renda e inserção social, pois garante geração de emprego e penetração do desenvolvimento econômico em espaços territoriais e sociais que só a MPE pode atingir. Isso tudo justifica termos o Ministério da Micro e Pequena Empresa.



De que forma o Congresso Nacional pode contribuir para o fortalecimento das micro e pequenas empresas brasileiras?

O Congresso tem sido fundamental nesse fortalecimento e continuará sendo. É verdade que tivemos o apoio do governo e de nossos parceiros já citados, mas a iniciativa de elaborar a lei, de sensibilizar o governo e a iniciativa política tem sido sempre do Congresso. O mesmo tem ocorrido com as revisões da Lei Geral. Cada iniciativa legislativa muda a vida de milhões de brasileiros. Hoje, o Simples conta com 6,4 milhões de empresa, que pagam muito menos impostos. Para a ME, a reforma tributária já aconteceu. E o Congresso revê a lei praticamente todo ano, para melhor, claro. Este processo de revisão tem conseguido incluir no Simples cada vez mais atividades que estavam fora, inicialmente, inclusive muitas atividades do setor de serviços.

Muito se discute que o Brasil precisa de uma Reforma Tributária urgente. Qual seria o modelo mais adequado para o país?

É mais importante apontar os objetivos que devemos perseguir com uma reforma tributária: simplificar o sistema e reduzir o número de impostos.

Na opinião do senhor, de que forma entidades como a Fenacon podem contribuir na discussão de temas no Congresso Nacional?

Entidades como a **Fenacon**, que têm grande representatividade e conhecimento profundo de questões tributárias, não apenas contribuem na formulação de propostas legislativas favoráveis às MPEs, mas são essenciais nesse processo. Pois não se trata apenas de defender as micro e pequenas empresas, mas de conhecer os aspectos das leis que impactam na vida das empresas de pequeno porte e que precisam ser alterados e aperfeiçoados. Em particular, as empresas de serviços contábeis que fazem o sistema Fenacon, os Conselhos de Contabilidade, o Sebrae, as associações de MPEs, que fazem parte do sistema Comico, e assim por diante, formam uma rede que garante ao parlamento o respaldo de informações necessárias para que possamos propor e aprovar leis adequadas ao fortalecimento do segmento.

VOCÊ SONHA EM
ARMAZENAR, IMPORTAR E
ESCRITURAR NF-e
AUTOMATICAMENTE?

AGORA VOCÊ PODE.

CHEGOU BOX-e, A SOLUÇÃO QUE TORNA TUDO ISSO POSSÍVEL.

Armazenar, importar e escriturar NF-e minutos após sua emissão, sem intervenção manual, não é mais um sonho. Chegou BOX-e, um novo recurso do Domínio Atendimento que vai facilitar o dia a dia do seu escritório e dos seus clientes. Com ele, você poderá:

- **Oferecer aos seus clientes a melhor solução para armazenar o XML:** quando a empresa emitir uma NF-e, por qualquer sistema¹, o arquivo eletrônico será armazenado automaticamente, com total segurança, ficando disponível por cinco anos.
- **Agilizar o processo de importação:** sempre que uma NF-e² for gerada, independente do sistema, o Domínio Atendimento irá armazená-la e o Domínio Escrita Fiscal avisará o usuário que a mesma está disponível para importação.

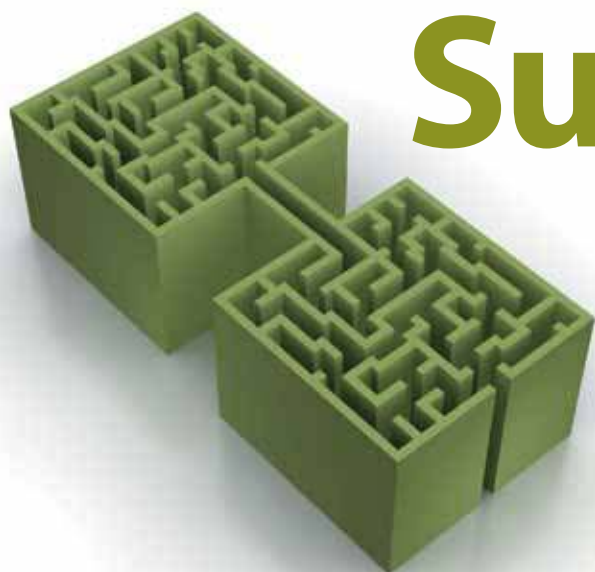
Com o BOX-e, seus clientes não vão mais perder o sono para armazenar o XML e as possibilidades que você sonha serão realidade.

1 É requisito que o sistema de emissão de Nota Fiscal Eletrônica Federal tenha a opção de enviar por e-mail o arquivo XML da NF-e para o cliente.
2 O BOX-e é compatível somente com NF-e Federal, versão 1.10 e 2.0.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

BOX-e



Supercarga Tributária

Por Roberto Haddad*

“O Brasil é diferente de todos os outros países do mundo”. Essa frase é citada repetidamente por estrangeiros que estão começando a encarar os desafios fiscais de fazer negócios no Brasil. E por que dizem isso? Será que não estão exagerando? Afinal, desde sempre as reclamações relacionadas aos impostos são uma realidade no mundo todo.

Durante reunião para discutir uma transação de aquisição de empresa, um investidor recém-chegado, interessado na compra de um grupo brasileiro de empresas, soube que cerca de 40 empregados desse grupo estavam exclusivamente alocados na área fiscal. A notícia foi recebida com surpresa e insinuava que talvez a empresa-alvo não fosse tão eficiente. Afinal, o investidor, um grupo estrangeiro maior do que o grupo brasileiro, tinha cerca de oito profissionais em sua área fiscal. Um brasileiro presente na sala disse que, na verdade, esse número de empregados talvez nem fosse suficiente para lidar com a gestão dos tributos de um grupo desse tamanho no Brasil.

Essa situação precisa ser mais bem compreendida. O cenário descrito é real e recorrente. Por que


o sistema tributário brasileiro é considerado tão complexo? Por que são necessárias tantas pessoas para conduzir a área fiscal? E por que os impostos no Brasil, diferentemente de qualquer outro país do mundo, são considerados tão mais complexos e diferentes, tanto para estrangeiros como para brasileiros?

Responder a essas questões não é tarefa simples. Não podemos afirmar que, considerados de forma individual, os tributos brasileiros sejam mais complexos que os de outros países desenvolvidos, como Estados Unidos, Reino Unido, França ou Espanha. Por outro lado, o que, sim, podemos destacar é que existe uma complexidade que provém do número de impostos importantes que se aplicam às operações de uma empresa.

Para ilustrar esse ponto, temos, por exemplo, o Imposto de Renda das empresas, que é composto por dois tributos diferentes: o IRPJ (o Imposto de Renda propriamente dito) e a CSL (Contribuição Social sobre o Lucro). Ambos têm cálculo similar, mas destinação diferente depois de recolhidos pelo governo federal. A alíquota conjunta é de 34%, semelhante a muitos países.

É claro que os governos não querem perder suas receitas fiscais. Contudo, a redução na carga tributária não é a principal reivindicação das empresas. Elas querem menos complexidade, menos quantidade de impostos, menos áreas obscuras, menos processos judiciais. Querem contar com a capacidade de prever, com razoável segurança, as regras às quais estarão sujeitas. É possível alcançar essa realidade. O Brasil já evoluiu incrivelmente em diversas áreas da economia e o País está agora em franca expansão, oferecendo oportunidades únicas. Atingir menor complexidade tributária é questão de vontade política e comunicação entre as autoridades fiscais, contribuintes e tributaristas.

Apesar de todas essas questões, o sistema tributário não deveria ser visto como fator limitador para se fazer negócios no Brasil. Com certeza ele é um desafio,

mas não uma limitação. Os investidores internacionais recém-chegados, assim como os próprios brasileiros, que compreenderem o ambiente fiscal e descobrirem a melhor forma de estruturar e conduzir os negócios neste país não só permanecerão operando, como crescerão e terão muitos frutos por aqui. 



Roberto Haddad é sócio da área de Tributação Internacional e M&A da KMPG no Brasil

DESCOMPLIQUE O SPED

iob.com.br | folhamatic.com.br

Gere os arquivos do SPED nos softwares Folhamatic, valide no IOB Mitrius e tenha mais segurança e eficiência no seu dia a dia.

> Softwares Folhamatic preparados para o SPED: ECD - FCONT, EFD ICMS/IPI e PIS/COFINS, e NF-e 2.0. Faça o download grátis: www.folhamatic.com.br

Confira o resultado da 6ª Pesquisa IOB SPED para orientar a implementação segura e sustentável do SPED: www.iob.com.br/solucoes



0800 015 4400





Lei do Menor Aprendiz

“O projeto Aprendiz Legal é uma forma de inclusão social”, afirma assessor jurídico da Fenacon. Ao cumprir as cotas mínimas de aprendizes, as empresas passam a desempenhar o papel de educadores.

Por Juliana Marzullo

Estudante do ensino médio, Keila Pereira, 16 anos, acorda às seis da manhã para ir à escola. Na parte da tarde, a partir das 14 horas, ela começa seu segundo papel social do dia: o de aprendiz. Há cerca de um ano, e aos 15 anos de idade, Keila começou a trabalhar pela primeira vez na empresa em que está hoje. Ela é um dos 45 mil aprendizes contratados em todo país atualmente, segundo dados do site Aprendiz Legal.

Ao ser questionada a respeito das responsabilidades adquiridas como aprendiz, do fato de receber salário, a estudante afirma que se sente privilegiada por já estar empregada nessa idade. “Ter a oportunidade de trabalhar como menor aprendiz me traz maturidade. Estou aprendendo a lidar com o dinheiro e, principalmente, a controlá-lo”, diz a estudante. Keila compara sua rotina de trabalhadora com a de outras jovens de seu bairro: “Enquanto a maioria das meninas fica a tarde toda na rua, à toa, eu vou para a empresa, aprender”.

Além das experiências que a aprendiz adquire no cotidiano da instituição para a qual presta serviços, a menina, às sextas-feiras, assiste a aulas dos cursos que o programa Aprendiz Legal oferece. “Eu ganho experiências no dia a dia e, ainda, os certificados dos cursos que faço lá”, avalia.

A Lei do Aprendiz

Atualmente, a Lei do Aprendiz prevê que ao menos 5% dos contratados por empregadores de médio e grande portes sejam estudantes de cursos profissionalizantes entre 14 e 24 anos incompletos. O máximo da cota de aprendizes é de 15% e cabe ao empregador, dentro dos limites fixados, contratar o número de aprendizes que melhor atender às suas necessidades. Contudo, a idade máxima prevista não se aplica a aprendizes com deficiência. A comprovação da escolaridade de aprendiz com deficiência mental deve considerar, sobretudo, as habilidades e competências relacionadas com a profissionalização.

Conforme a lei, aprendiz é o jovem que estuda e trabalha, recebendo, ao mesmo tempo, formação na profissão para a qual está se capacitando. Deve cursar a escola regular (se ainda não concluiu o Ensino Fundamental) e estar matriculado e frequentando

instituição de ensino técnico profissional conveniada com a empresa.

A jornada de trabalho não deve ser superior a seis horas diárias, admitindo-se a de oito horas para os aprendizes que já tiverem completado o Ensino Fundamental, se nessa jornada forem computadas as horas destinadas à aprendizagem teórica.

O contrato de aprendizagem é um contrato de trabalho especial, com duração máxima de dois anos, anotação na Carteira de Trabalho e Previdência Social, salário mínimo/hora e todos os direitos trabalhistas e previdenciários garantidos.

O aprendiz contratado tem direito a 13º salário e a todos os benefícios concedidos aos demais empregados. Suas férias devem coincidir com o período de férias escolares, sendo vedado o parcelamento.



Benefícios aos empresários

As empresas estão sujeitas ao recolhimento de alíquota de 2% sobre os valores de remuneração de cada jovem, inclusive sobre gratificações, para crédito na conta vinculada ao FGTS. O recolhimento da contribuição ao INSS é obrigatório, sendo o aprendiz segurado-empregado.


Entre os incentivos fiscais, está o desconto de apenas 2% de FGTS (alíquota 75% inferior à contribuição normal). Para as empresas registradas no Simples Nacional que optarem por participar do programa de aprendizagem não há acréscimo na contribuição previdenciária. Há, também, dispensa de aviso prévio remunerado e isenção de multa rescisória.

Problemas que as empresas enfrentam

Um dos princípios do programa Aprendiz Legal é a gestão compartilhada, a qual envolve vários agentes para sua implementação: o próprio aprendiz, sua família, a empresa, a instituição formadora, a escola e os órgãos públicos. “Ao menor, aplicam-se alguns dispositivos da CLT e há de se observar principalmente a legislação peculiar – Lei nº 10.097/2000, o próprio Estatuto da Criança e do Adolescente e alguns atos do Ministério do Trabalho e Emprego. A diversidade de

normas e regras que devem ser observadas e a falta de disseminação das informações por parte do próprio governo dificultam o cumprimento desta obrigação” relata Josué Tobias, assessor jurídico da **Fenacon**.

Além disso, o programa está baseado no tripé pedagógico: desenvolvimento de competência, abordagem interdisciplinar e contextualizada do conhecimento e avaliação por competências e habilidades. “Embora exista a obrigação da cota, esta deve estar relacionada com as funções que demandem formação profissional, e isso não está claro para as empresas, que muitas vezes nem sequer têm acesso à informação que deve ser observada no Código Brasileiro de Ocupações”, diz Tobias.

A Lei do Aprendiz provoca profundas reflexões sobre a responsabilidade social das empresas, em especial sobre a possibilidade de elas atuarem no processo de formação dos jovens e em sua inserção no mundo produtivo. Segundo o site Aprendiz Legal, as empresas passam também a desempenhar o papel de educador, de orientador dos jovens que estão construindo seus projetos de vida. “O Programa Aprendiz Legal é uma forma de inclusão social, é uma oportunidade dada ao menor de ter acesso ao mercado de trabalho, a capacitação e formação profissional, e, para a empresa, uma chance de propiciar e estimular o desenvolvimento de novos talentos”, conclui Tobias. 



Os objetivos da Unifenacon estão sintonizados aos interesses e estratégias da sua empresa.



Incentive a capacitação.





Motivação: sua ou da empresa?

Segundo estudiosos, salário não é a melhor saída para a motivação. Porém, a ausência dele desmotiva o trabalhador

Por **Juliana Marzullo**

A motivação dos funcionários é um assunto que tem relevante espaço perante a sociedade há alguns anos. Foi durante os estudos da Teoria das Relações Humanas que o item motivação foi estudado pela primeira vez na história da Administração mundial. Segundo os pensadores, buscou-se explicar o comportamento das pessoas por meio da motivação. À época, o estudo da motivação exigiu conhecimentos das necessidades humanas, tais como as fisiológicas, psicológicas e de autorrealização.

Com a evolução dos pensamentos administrativos, constatou-se que o entendimento do comportamento organizacional tinha como pressuposto o comportamento das pessoas, em especial a motivação humana.

Foi nessa fase que o pensador Maslow elaborou a pirâmide com a hierarquia das necessidades

humanas. Esse estudioso acredita que o administrador deve descobrir em que estágio da pirâmide o trabalhador está, para saber quais necessidades atender e como mantê-lo motivado.

Essa forma de classificação de vontades piramidal ficou bastante conhecida no meio de gestão de pessoas. Porém, existe outra vertente que obteve destaque: a Teoria de Dois Fatores, de Hersberg. Há aqueles fatores que, ausentes, geram desmotivação do funcionário, como salário e benefícios, mas, caso estejam presentes, não garantem a motivação. O autor defende que nem sempre o salário é a melhor saída para incentivar um funcionário. Para ele, os outros fatores que realmente influenciam a motivação do funcionário são aqueles que estão sob o controle do indivíduo, e não no controle da instituição. São eles: o crescimento individual, progresso profissional,

responsabilidade, autonomia e reconhecimento. Essa teoria sustenta que esses fatores são vistos como motivacionais. O enriquecimento dos cargos, ou seja, dar desafios ao colaborador, é o instrumento que leva à motivação por mais tempo.

Segundo o especialista, articulador e diretor da empresa Aligattor Marketing digital, Alexandre Ribeiro, a motivação é dever do funcionário. “Eu creio na automotivação. O exemplo ideal, a meu ver, são os times de futebol renomados. Os jogadores são profissionais que ganham bem, têm nutricionista, campo bom, bola boa, mordomias, e eles ainda precisam ser motivados?” indaga.

Para Ribeiro, a empresa tem o papel de monitoração de seus funcionários. Saber se eles estão satisfeitos com as atividades atribuídas, se acham justo o salário recebido, a opinião deles sobre a liderança pode ser um termômetro da motivação. “Focar no ser humano talvez seja o melhor caminho para ajudar os funcionários a se manter motivados”. É obrigação do empregador oferecer condições mínimas de trabalho e honrar os compromissos firmados com o funcionário, isso gera segurança, que traz a motivação para que o funcionário faça seu trabalho de forma correta.

Técnicas para motivação repartem as opiniões. Há aqueles que dão até cursos para manter as pessoas motivadas e há aqueles que não acreditam na fórmula pronta. “Não há formas milagrosas para motivar pessoas, creio que a empresa deve desempenhar seu papel, bem como o funcionário, o seu” conclui Ribeiro.

As pessoas motivadas são em geral alegres, sorridentes, amigas, estão de bom humor e não se deixam abater por problemas rotineiros, principalmente os que dizem respeito a produção (resultado em vendas). “Geralmente, são aquelas que fazem o que gostam e que, principalmente, têm confiança no senso de justiça de seu chefe”, afirma o especialista. Portanto, a principal dica é: faça o que você gosta e será feliz. 🌀





CLT ou PJ?

Especialistas ensinam as principais diferenças entre os dois regimes de trabalho e quando aplicá-los

Por Guilherme Martins

Na hora de contratar um funcionário para a empresa, muitos empreendedores ainda têm dúvidas sobre qual regime adotar: a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou a contratação de Pessoa Jurídica (PJ). O primeiro costuma ser adotado em relações na qual o empregado é subordinado e exerce funções regularmente na empresa, enquanto o segundo apenas presta serviços eventualmente, sem vínculo empregatício. Uma grande diferença entre os dois é a financeira. O regime da CLT geralmente aumenta os gastos com o pessoal se a empresa oferecer o mesmo salário que o PJ, por causa dos impostos que devem ser pagos ao governo.

A advogada Ilma Regis explica que cada regime trabalhista tem uma utilidade bem definida. Por isso, a necessidade de a empresa obedecer a lei. “Se a empresa estiver precisando de empregados, o correto é a contratação sob o regime da CLT. Se a empresa estiver precisando da prestação de serviços verdadeiramente marcados pela autonomia, a contratação de pessoa jurídica revela-se adequada e lucrativa”, explica.

O regime PJ é tentador, porém há restrições para contratar pessoas sem vínculo empregatício. A legislação é clara sobre como proceder na contratação de empregados e, caso a lei seja desrespeitada, o barato pode sair caro. Segundo a advogada trabalhista Rita Vivas, caso seja caracterizada fraude na contratação, a empresa poderá perder bastante dinheiro. “Além da multa administrativa, o empregador pode sofrer ação criminal e pegar pena de dois a seis anos de reclusão. Não cabe ao empregador escolher o regime de contratação, uma vez que a lei é cristalina nesse sentido”, afirma.

A empresa só pode contratar um autônomo por no máximo três semanas. Caso exceda esse período, a empresa é punida. A multa para quem infringe a lei trabalhista pode chegar a R\$ 50 mil por dia, segundo dados do Ministério Público do Trabalho.

Mesmo que não haja multa ou denúncia na empresa, o empreendedor pode ser prejudicado pela alta rotatividade do regime de pessoas jurídicas, segundo Regis. “Se a contratação de pessoa

jurídica for realizada para mascarar a relação de emprego, os trabalhadores tendem a submeter-se a essas condições por tempo menor, uma vez que sentem-se em condição de desvantagem por não receberem férias, 13º salário, FGTS, verbas rescisórias, entre outras garantias trabalhistas. Dessa forma, os trabalhadores tendem a procurar outras oportunidades profissionais que ofereçam maiores garantias”, afirma.

Segundo especialistas, uma saída para os empregadores é mesclar seu quadro de funcionários e manter uma parte fixa no regime CLT e outra parte em pessoa jurídica, em épocas de maior atividade ou eventos. Dessa forma, haverá economia sem infringir as leis trabalhistas. As advogadas Vivas e Regis dão uma dica valiosa: manter-se sempre na legalidade, pois ações que parecem mais vantajosas a curto prazo podem comprometer o bom andamento da empresa no futuro.

Entenda

A contratação por CLT garante vários benefícios para o empregado, como vale-transporte, vale-refeição, férias remuneradas de 30 dias, 13º salário, aviso prévio, FGTS, seguro desemprego, licença saúde (opcional), licença maternidade, licença paternidade, 15 dias de salário em caso de acidentes, entre outros. No entanto, o salário de um contratado nesse regime será menor do que o mesmo cargo de um contratado como pessoa jurídica. Além disso, o empregado possui uma jornada de 44 horas semanais.

O regime PJ não possui benefícios, já que não possui vínculo com a empresa e apenas presta serviços por tempo limitado. A jornada de trabalho é flexível e depende apenas da necessidade da empresa. O salário costuma ser maior que a contratação por CLT e, ainda assim, pode trazer economia para a empresa, que não precisa providenciar benefícios ao empregado. ☺

Lançamentos

Compre estas obras com **20% de desconto**, frete grátis e pagamento facilitado somente pelo www.EditoraAtlas.com.br, 0800 17 1944 ou em nossas filiais.

 <p>Curso Básico de Finanças Diversos Autores 200 páginas</p> <p>De R\$ 43,00 por apenas R\$ 34,40</p>	 <p>Normas e Práticas Contábeis José Carlos Marian 480 páginas</p> <p>De R\$ 85,00 por apenas R\$ 68,00</p>	 <p>Contabilidade Ambiental Carlos Alexandre Gehm da Costa 280 páginas</p> <p>De R\$ 45,00 por apenas R\$ 36,00</p>	 <p>Relação com Investidores (RI) e Governança Corporativa nas Empresas Edson Cordeiro da Silva 296 páginas</p> <p>De R\$ 64,00 por apenas R\$ 51,20</p>
--	---	--	--

Oferta válida para compras somente pelo www.EditoraAtlas.com.br, 0800 17 1944 ou em uma de nossas filiais, até 15/07/2012.





V Seminário do
SIMPLES
NACIONAL
21 A 22 DE MAIO DE 2012 - BRASÍLIA - DF

Mudanças à vista

Frente parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa se reúne para discutir aperfeiçoamento da Lei Geral. Expectativa é intensificar conversas para aprovar novo projeto o mais rapidamente possível

Por **Vanessa Resende**


Uma boa notícia para os pequenos empreendimentos do país: está a caminho a criação de novo projeto para alterar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Essa questão foi discutida em reunião, no dia 9 de maio, promovida pela Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa no Congresso Nacional. O encontro contou com a participação de vários deputados, representantes de entidades de classe e do ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho.

O objetivo foi mobilizar os parlamentares para elaboração de novo projeto de lei que fará ajustes na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O presidente

da frente, deputado federal Pedro Eugênio (PT-PE), fez uma apresentação dos principais números das micro e pequenas empresas no país e destacou a importância de obter consenso para aprovação do novo projeto. “Temos de trabalhar todos os temas e iniciar as conversões. Sugiro que seja realizada uma reunião a cada 15 dias para discutirmos todos os avanços da frente”, afirmou.

Em acordo com as novas modificações, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, defendeu a inclusão de todas as categorias – inclusive condomínios residenciais – no Simples Nacional, tendo como único

parâmetro para participação o faturamento. Além disso, afirmou que a nova proposta deve abordar questões como: a substituição tributária, a diferença do ICMS nas fronteiras dos estados, definição de multas diferenciadas para entrega de obrigações acessórias, ressarcimento na aquisição de máquinas, equipamentos e softwares exigidos para atender as necessidades dos órgãos públicos, ajuste na participação de micro e pequenas empresas em licitações, retenção do INSS e a redução de depósito recursal perante a Justiça do Trabalho. Ele cobrou também que a inflação nos patamares de hoje é preciso que o reajuste da tabela seja realizado em, no máximo, dois anos.

“Creio que mais esse aperfeiçoamento da lei irá beneficiar a todos com maior desenvolvimento e geração de empregos. Espero ainda que a promessa de criar o Ministério da Micro e Pequena Empresa seja cumprida, pois precisamos ter um órgão que entenda as necessidades e acompanhe o dia a dia desse segmento”, afirmou. 



Propostas para elaboração do novo projeto

- Adotar critério único do faturamento para optantes, permitindo a entrada do setor de serviços no Simples;
- Equalização dos conflitos do ICMS com o Simples Nacional;
- Permissão da entrada do setor de Bebidas no Simples Nacional (fazia parte do Simples Federal);
- Inclusão do setor de serviços no estímulo à exportação – duplicação do limite EPP;
- Simplificação do Alvará e Licenciamento do MEI;
- Vedação de cobrança de taxas e majoração de tarifas para MEI;
- Disciplinar o empate ficto nas Compras Governamentais;
- Melhoria da Gestão de Políticas da Lei Geral – Novos Comitês Inovação, Compras, Crédito e Qualificação + Integração dos entes federativos;
- Expansão dos Benefícios da Lei Geral para o campo – preferência nas compras públicas, desburocratização do contrato de curta duração, fiscalização orientadora.

Fonte: Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa no Congresso Nacional

Seminário da Lei Geral

De 21 a 24 de maio, ocorreu em Brasília o V Seminário do Simples Nacional, promovido pelo Comitê Gestor do Simples Nacional.

O objetivo do evento foi capacitar os participantes em administração pública, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento do empreendedorismo formal, por meio das microempresas e empresas de pequeno porte. Além disso, esteve voltado para a formação de multiplicadores, capacitação e reciclagem de servidores da Receita Federal do Brasil e das administrações tributárias de estados, do DF e dos municípios.

Em sua palestra “Visão do Simples Nacional pelas Empresas Contábeis”, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, comentou a evolução do regime em seus seis anos de existência, que passou de um 1,3 milhão para mais de 6,5 milhões de empresas optantes. Ele falou ainda do importante papel social das empresas contábeis na legalização dos microempreendedores individuais, afirmando também que as micro e pequenas empresas são a porta de entrada para o primeiro emprego de muitos trabalhadores brasileiros.



A hora certa

para realizar um bom negócio

Aproveitar as melhores oportunidades do mercado pode trazer benefícios para os empreendedores iniciantes e veteranos interessados em vender ou comprar uma empresa

Por **Guilherme Martins**

Criar um empreendimento que gere lucro suficiente para o empreendedor é um desafio que demanda tempo, investimento e dedicação. No entanto, mesmo após consolidar uma empresa, muitos empreendedores optam por vendê-la, por diversos motivos. Nessa situação, sempre é melhor usar a razão no lugar da emoção.

São cinco principais motivos que fazem que o empreendedor venda a empresa: prejuízos, garantia de aposentadoria, mudança de área de atuação,

mudança de sócios ou cônjuges e problemas de saúde.

É comum que donos de empresas pouco rentáveis, ou mesmo com prejuízos, vendam os negócios por valores relativamente baixos, já que, às vezes, se trata de transferência de dívida. No entanto, a compra dessa empresa pode ser vantajosa para as gigantes do ramo aumentarem sua atuação e, assim, transformar o prejuízo em lucro e engolir a empresa com a sua marca.

A aposentadoria é uma opção válida para aqueles que querem garantir conforto até o final da vida, mas o empreendedor deve calcular bem se parar de trabalhar será vantajoso, e se o dinheiro será suficiente. Após anos de trabalho, o desgaste pode fazer que essa seja a melhor opção, se não for de interesse da família manter a empresa.

Outro motivo comum é a troca ou a saída de algum dos sócios do empreendimento. Isso pode acontecer por diversos fatores, como a mudança para outra cidade, conflito de interesses entre os sócios ou até mesmo desistência. Nesses casos, a melhor alternativa para resolver a situação é a venda, seja para o sócio já existente, seja para terceiros.

Um dos motivos mais preocupantes e infelizes é o surgimento de alguma enfermidade que incapacite o empresário a continuar em sua função. A comercialização nesses casos costuma ser mais rápida e muitas vezes com valor abaixo do mercado, uma vez que o tempo é crucial.

Por outro lado, há aqueles que apenas se cansam de atuar por anos no mesmo segmento e resolver encarar novos desafios, com a abertura de novas empresas em um ramo diferente. Esse é um dos casos em que a venda será o mais consciente possível, uma vez que não há pressa para fechar o negócio.

Se uma empresa está à venda por esses motivos, pode ser a oportunidade perfeita para adquirir seu próprio negócio. A vantagem é que o comprador recebe a empresa já estruturada e talvez reconhecida no mercado. Foi em uma dessas oportunidades que Andreia Geregatto, de 31 anos, adquiriu um negócio: uma academia exclusiva para mulheres. O negócio beneficiou ambos os lados. "O marido da antiga proprietária abriu uma gráfica em outra cidade, o que fez que eles se mudassem. Acredito que me beneficiei. Sei que essa academia faz sucesso no mundo todo, e basta um tempo para organizá-la e torná-la lucrativa", afirma Andreia. A empreendedora recebeu a academia completa e com centenas de clientes pelo mesmo preço de uma franquia nova.

Contudo, se é a primeira vez que você realiza esse tipo de transação, é importante ficar atento e contratar um especialista no assunto. A falta de intimidade com a operação pode trazer pessoas e empresas

mal-intencionadas, em busca de dados sigilosos ou ofertando contratos desvantajosos. É essencial que se faça também uma pesquisa sobre a empresa de aquisição, o mercado de atuação e os motivos da venda para que não haja surpresas após a transação.

Dicas para vender sua empresa


Quando for vender a empresa, tenha certeza da decisão. Não há espaço para dúvidas durante a negociação.

Deixe de lado a emoção. Mesmo que você tenha levado bastante tempo para construir a sua empresa, nessa hora o que deve contar é o emocional.

Mantenha sempre sigilo de uma negociação em curso e divulgue somente quando o contrato estiver firmado.

Pesquise sobre seu potencial comprador para ter certeza de que ele pode adquirir o seu negócio.

Seja o mais transparente possível sobre os dados da sua empresa e, a partir disso, comece a estipular um preço que seja razoável para ambas as partes.

Esteja aberto a negociações com todos os empresários. Saiba de todas as propostas antes de fechar o acordo com alguém. 





Estresse: bom ou ruim?

Considerado por muitos como o vilão da vida moderna, o estresse também pode trazer satisfação pessoal e profissional

Por **Guilherme Martins**

A rotina cada vez mais exaustiva desgasta cada vez mais os trabalhadores. A população do Brasil é a segunda mais estressada do mundo, com 30% de trabalhadores que sofrem com ansiedade e distúrbios emocionais, segundo pesquisa recente realizada pela International Stress Management Association. No entanto, esse estresse crescente nem sempre precisa ser encarado com negatividade.

Atualmente, os psicólogos consideram dois tipos de estresse: um “bom” e outro “ruim”. O bom é necessário à vida e se manifesta em acontecimentos esperados que trazem satisfação pessoal. Por exemplo, uma promoção no trabalho que trará benefícios, mas também maior responsabilidade. No entanto, o mais conhecido é o negativo, que provoca desequilíbrios físicos e emocionais, e no qual o foco é todo direcionado ao problema.

A psicóloga Ellen Dejanni defende que esse estresse negativo pode ser pensado como um novo desafio e interpretado de forma positiva, para dar

satisfação pessoal e profissional para o indivíduo. “O estresse ‘mau’ vem numa forma intensa de sintomas desconfortáveis negativos, com sobrecarga física e emocional, que pode resultar em um desequilíbrio. Enquanto isso, o positivo é proveniente de algo novo, desconhecido, que venha de encontro com a satisfação pessoal e profissional”, explica.

Os ambientes de estresse, segundo a psicóloga, podem contagiar a todos os presentes, o que traz reflexos no modo de agir de cada um. Os mais comuns são a queda na produtividade, sentimento de frustração e a “síndrome da pressa”, quando o indivíduo sente que 24 horas não são mais suficientes para completar todas as atividades diárias.

Para a psicóloga Keli Rodrigues, a mudança brusca da rotina de trabalho nos últimos anos contribui para que as pessoas trabalhem mais e, conseqüentemente, fiquem mais sobrecarregadas. “A sociedade não teve tempo suficiente para se adaptar a essa

nova rotina. Por isso, devemos entender qual é o nosso ritmo para não perdermos o equilíbrio emocional e do próprio organismo”.

As Três Fases

Na visão clínica, o estresse negativo geralmente se divide em três fases: alerta, resistência e exaustão. A fase de alerta ocorre quando existe reação a uma ação externa, que ocasiona problemas físicos, como aceleração dos batimentos cardíacos, respiração acelerada e suor frio, que leva à fase de resistência. Nela, o organismo luta contra esses sintomas e há duas possibilidades: ou a pessoa se controla ou continua estressada. Essa fase é marcada por mudanças no comportamento, insônia e descontentamento.

Quando o estresse persiste, chega à sua última fase: a exaustão. Com isso, pode surgir uma série de doenças crônicas, como hipertensão, úlceras, gastrites, fadiga crônica, diabetes e alterações no sono.

Como Dominar o Estresse

A psicóloga Ellen Dejanni afirma que o primeiro passo para dominar o estresse é identificar quais fatores levam a esse sentimento e reavaliar a maneira de lidar com os próprios problemas. Para isso, preparou algumas dicas:

- Aprenda a relaxar e mantenha-se motivado.
- Respire profundamente algumas vezes por dia.
- Direcione seus pensamentos para que sejam mais agradáveis.
- Pratique esportes e tenha uma boa alimentação e boas noites de sono.
- Identifique suas limitações, mas não se sabote.
- Mantenha sua mente organizada.
- Procure entretenimento, como música, dança e livros.



ALTERDATA
SOFTWARE

A maior empresa de software para escritórios contábeis do Brasil

Intel | ISO 9001 | SAP

150.000

arquivos SPED gerados.

SPED é com a Alterdata.

Sistema completo para gestão contábil

- ✓ **SPED fácil, ágil e prático:** múltiplas formas de integração cliente & contador.
- ✓ **Análise de Lucratividade de Clientes:** gráficos indicam se os honorários cobrados estão compatíveis às demandas de seus clientes.
- ✓ **Gerente Eletrônico:** Elimine o monitoramento manual de obrigações do departamento pessoal, que podem causar multas ou custos para seus clientes.
- ✓ **Comunicação online escritório & empresa:** receba ocorrências de pontos e outras informações de folha direto do cliente para seu sistema. Envie documentos para o cliente sem necessidade de sair do software.
- ✓ **Excelente custo x benefício.** Condições especiais para troca de sistemas.



PACK

Solicite uma demonstração sem compromisso

0800 704 1418

www.alterdata.com.br



Sustentabilidade x Mercado

Tema cada vez mais discutido no ambiente corporativo, a sustentabilidade tem pautado ações de desenvolvimento das empresas. Objetivo é melhorar índices de crescimento sem deixar de lado a preocupação com o meio ambiente

Por **Vanessa Resende**

Sustentabilidade. Essa expressão tem sido muito utilizada no dia a dia da sociedade. E cada vez mais tem ganhado espaço nos ambientes corporativos, seja com ações que visem a preservação do meio ambiente ou até mesmo a garantia de novos negócios.

As ações relacionadas a esse tema têm conquistado cada vez mais espaço nas estratégias de negócios e são responsáveis pela sobrevivência de grandes, médias e microempresas no mercado. A sociedade civil tem se organizado para exigir diferentes atitudes por parte das empresas. Com isso é cada vez maior o movimento que tem por objetivo colocar o país na rota do crescimento econômico, sem esquecer, porém, do equilíbrio ambiental.

Para a gerente sênior da área de Consultoria Ambiental e Sustentabilidade, Lucilene Batista, com relação a esse tema, as micro e pequenas empresas podem fazer muito para melhorar seu posicionamento no mercado. "A sustentabilidade é considerada cada vez mais uma ferramenta de estratégia para as organizações, principalmente quando as ações estão relacionadas a questões socioambientais, pois contribuem com crescimento da economia das micro e pequenas empresas", avalia.

Ela afirma ainda que é preciso, entretanto, avaliar os riscos e oportunidades nos âmbitos financeiros, sociais e ambientais, que podem gerar valor a médio e longo prazo para as empresas. "As empresas devem definir um sistema de gestão de sustentabilidade eficaz. Existem muitas oportunidades relacionadas ao meio ambiente como programas de ecoeficiência energética, reuso de água e uso de tecnologias limpas, que ainda são pouco utilizadas. É preciso que exista estímulo financeiro para que micro e pequenas empresas desejem utilizá-las".

Desafios socioambientais

Talvez um dos maiores desafios de empresários seja alcançar o desenvolvimento de sua empresa e ao mesmo tempo garantir projetos empresariais que atendam aos parâmetros de sustentabilidade. Nesse aspecto, é que surge o conceito de empresa economicamente eficiente.

"A empresa economicamente eficiente envolve muitos aspectos, porém no contexto da sustentabilidade, uma empresa que possui estratégia de negócio, políticas, objetivos e metas, controle de riscos e

oportunidades relacionados a sustentabilidade em seus processos produtivos, buscando a eficiência e alinhada com as melhores práticas de mercado, resultam em rentabilidade e controle de custos. A eficiência é o principal conceito da economia para a sustentabilidade”, afirma Lucilene Batista.

Assim, é criado ainda o conceito de tecnologia verde, ou energia limpa. Estima-se que, em todo o mundo, já foi investido mais de US\$ 1 trilhão para obtenção desse tipo de tecnologia. Uma estratégia que vem sendo utilizada pelas organizações e tem dado retorno positivo é a realização da avaliação ambiental de seus serviços e produtos.

“Determinar qual seu impacto ambiental e definir ações que levem a mudança de hábitos dos consumidores e da sociedade de um modo geral são ações que tornam as empresas mais ‘verdes’. Essas ações criam valor e geram expectativas para os

consumidores e sociedade. Estratégias como a implantação da ISO 14001 e estímulo para a reciclagem, reutilização, redução de consumo de papel, água e energia criam diferencial no mercado e trazem melhor reputação para a empresa. A percepção da sociedade e do mercado consumidor relaciona os problemas ambientais ao mau uso de recursos e a ausência de posicionamento ambiental das empresas, assim as estratégias citadas alteram esta percepção para melhor”, disse Lucilene.

Ela afirma ainda que outro aspecto importante é o reconhecimento da necessidade do desenvolvimento de critérios de responsabilidade social como parte da identidade da empresa. As novas expectativas e preocupações dos consumidores e da sociedade de um modo geral cobram ações que incluam os direitos para o trabalhador, direitos humanos e a exclusão do uso de trabalho infantil.

“Os principais desafios das micro e pequenas empresas estão relacionados ao nível de conhecimento em relação para as questões socioambientais. Hoje estas empresas possuem foco basicamente direcionado a conformidade legal, licenciamento e uma grande preocupação com os custos para minimizar os impactos socioambientais”, finaliza, enumerando os seguintes desafios socioambientais em oportunidades de negócio que empresas devem seguir:

- Adotar estratégias com visão de médio e longo prazos, principalmente alinhadas à conformidade legal e ações de controle ambiental, por exemplo: diminuição do desperdício, práticas de reciclagem e reuso.
- Definir metas de redução dos custos objetivando o atendimento às expectativas dos clientes;
- Apoiar as organizações não governamentais para influenciar os resultados socioambientais das micro e pequenas empresas;
- Demonstrar ações voluntárias que estimulem parcerias de potenciais grupos de interesse e instituições nas questões socioambientais;
- Definir diretrizes socioambientais específicas para controle dos fornecedores e contratados.

Oportunidade para ganhos

Pesquisa feita pelo Sebrae mostra que para 46% dos donos de micro e pequenas empresas a questão ambiental representa oportunidades de ganhos. Outros 38% dizem que não significa ganhos nem despesas. De acordo com o diretor-técnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos, isso representa um avanço. “O pequeno negócio individualmente tem um impacto irrelevante, mas no agregado é o maior segmento da nossa economia, representa 99% das empresas formais e cerca de 25% do Produto Interno Bruto (PIB)”, destacou.

De acordo com ele, só as empresas economicamente eficientes vão sobreviver no mercado. Práticas degradantes não são mais aceitas pela sociedade, destaca. “O ‘esverdeamento’ das empresas é uma tendência, uma evolução necessária. Trata-se de lançar bases para que a empresa se torne competitiva no mercado”, afirma o diretor.

Agência Sebrae de Notícias

Rio +20 e o desafio da sustentabilidade

De 13 a 22 de junho a cidade do Rio de Janeiro recebe a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. O evento ganhou este nome em alusão aos 20 anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92.

O desafio será buscar ações que contribuam para a criação de agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas e terá por objetivos a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas



pelos principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes.

Além disso, conferência discutirá dois temas principais: a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza e a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

Chegou o novo portal da Fenacon!

E com isso, estamos alterando o nosso cadastro.

Você já recebe os nossos informativos?



Sim! Então cadastre-se novamente para continuar recebendo.



Não, cadastre-se em nosso site. É gratuito.

www.fenacon.org.br





Relacionamento

de sócios sempre pode ser melhorado!

Por José Carlos Ignácio

A grande maioria das empresas é composta por sócios e, entre as médias e pequenas, a quase totalidade dos sócios é de pessoas físicas. Com isso, levam para o dia a dia da organização o reflexo de serem humanos.

Conseqüentemente, toda e qualquer atitude que possa melhorar o relacionamento entre sócios, principalmente entre sócios gerentes, resultará em ganhos reais para a empresa. E também em melhor qualidade de vida para esses empresários e pessoas em volta, inclusive familiares, em função da prevenção de problemas futuros e da redução de tensão já existente.

Inicialmente, a análise do perfil da sociedade e dos sócios deve mostrar o quanto as expectativas individuais, as metas e os objetivos de curto, médio e longo prazo estão alinhados. O ideal é que as competências e especialidades de cada um sejam complementares. Não é adequado, por exemplo, ambos dominarem o processo produtivo, sem o mesmo conhecimento das áreas comercial e financeira. Isso vai gerar deficiências crônicas e permanentes de oscilação e qualidade das vendas e de fluxo de caixa.

Conflitos potenciais por divergências até então ocultas devem ser discutidos para prevenção de

atritos futuros. Temos um exemplo claro na decisão da divisão de lucros: reinvestimento visando ao crescimento da empresa ou distribuição propiciando aumento no padrão de vida dos sócios? É imprescindível evitar conflitos entre sócios e familiares.

Outro aspecto fundamental, a ser pré-combinado, refere-se ao emprego de parentes na organização. A contratação ou não de filhos, por exemplo, deve ser tratada e definida impreterivelmente antes do surgimento de um caso real. Deve estar sempre claro na formalização do acordado sobre contratação de parentes que a competência profissional deva sempre prevalecer sobre laços sanguíneos ou qualquer outro aspecto.

Em seguida, o relacionamento e a gestão diária devem ser planejados e organizados. O poder de decisão deve ser maduramente dividido, levando em consideração fatores como:


- Necessidades da organização e competências individuais.
- Permanente debate entre os sócios gestores quanto ao estilo de gestão.
- Predisposição ao risco e carga de dedicação de cada sócio.

Finalmente, a continuidade da sociedade além dos sócios atuais, via sucessão ou profissionalização, ou mesmo situações mais extremas, como separação ou saída de um ou mais sócios, devem ter suas regras previamente definidas. Já vi exemplos reais de conflitos provocados por inexistência de critérios predefinidos quanto à sucessão por parentes e quanto ao valor da empresa em situação de falta ou saída de sócio. Este último agravado pelo fato de que o critério pelo valor patrimonial, constante da maioria dos contratos sociais, tende a gerar valor inferior ao justo, apurados por meio de outros critérios, como fluxo de caixa descontado, por exemplo.

É lamentável e evitável a ocorrência de situações extremas, como exclusão ou afastamento de sócios, reflexo de falta de diálogo e lucidez, pois tratam de soluções nas quais todos, sócios, empresa e colaboradores sérios, perdem material e emocionalmente.

Os pontos abordados acima não esgotam o assunto, mas servem de alerta sobre a relevância da boa gestão do relacionamento entre sócios. Além disso, a experiência prática tem demonstrado a importância de

que tudo o que seja combinado sobre o funcionamento de uma sociedade esteja claramente formalizado no respectivo contrato social, no acordo de cotistas e no regime de competência e delegação de poderes.

Concluindo, vale a pena o esforço de avaliar e melhorar a convivência entre sócios, pois a prevenção de problemas futuros, o aproveitamento da sinergia potencial existente e a redução de disputas, atritos e tensões diárias gerarão ganhos materiais e maior qualidade de vida aos envolvidos direta e indiretamente. 



José Carlos Ignácio é sócio-fundador da JCI Acquisition, consultor e conselheiro empresarial, formado em Administração de Empresas e possui MBA e pós-graduação.

LIBERDADE

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE

Teste gratuito por 2 meses

Windows 7

www.e-contab.com.br

FOLHA DE PAGAMENTO LIVROS FISCAIS CONTABILIDADE CONTR. PATRIMONIAL ADM. DE ESCRITÓRIO PPP

www.e-contab.com.br

São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

Tecnologia contábil por um time de heróis

Sobrevivendo a grandes desastres



Ações como digitalização de documentos e segurança de dados podem garantir sobrevivência de empresas mesmo depois de eventualidades que poderiam acabar com o empreendimento

Por Guilherme Martins


A pós anos e anos de dedicação total à empresa, com investimento de tempo, dinheiro e esforço, tudo pode vir abaixo em apenas alguns instantes. Todas as empresas estão suscetíveis a desastres naturais ou eventualidades, como enchentes, desabamentos, incêndios e outros eventos que podem prejudicar ou fechar o negócio. A reconstrução da empresa, para que volte a atuar como antes, pode demorar meses, anos ou até décadas. Com algumas medidas, esses desastres podem ser prevenidos e o negócio salvo.

Para aqueles que dependem essencialmente de equipamentos e produtos físicos, o ideal é contratar um seguro que atenda a suas necessidades e que cubra a maior parte dos prejuízos causados pela possível catástrofe. Quanto aos dados de pagamentos, registros de clientes e funcionários, é essencial manter uma cópia online de tudo, que esteja sempre acessível de qualquer computador.

Os empreendimentos que dependem mais de documentos e conteúdos têm como opção mais vantajosa armazenar os dados em algum servidor pago na internet, uma vez que até computadores podem ser alvo dos desastres. Além de seguros, os dados estarão acessíveis de qualquer computador, em qualquer

lugar. Também é interessante manter uma cópia digitalizada dos dados em discos rígidos externos em um lugar seguro diferente da sede da empresa, caso algo aconteça com o computador ou servidor que mantém esses dados.

Ao manter as informações digitalizadas, a empresa ganha diversas vantagens, como explica o especialista em tecnologia da informação, Carlos Henrique Amorim. "A informação armazenada apenas em papel defasa e degrada com o tempo, o que não acontece no meio virtual. Além disso, em arquivos digitais temos a opção de pesquisar rapidamente e, caso algo seja apagado, pode ser recuperado de cópias de dados. Dessa forma, você não perderá as informações nem por acidente".

Quanto à segurança dos dados, a maioria das empresas contratadas para manter suas informações possuem programas próprios para impedir o acesso de terceiros. Porém, no mundo virtual, todos estamos suscetíveis a ataques. "A internet hoje é um mundo de informações e um site é como uma avenida. Assim como na vida real, precisamos de segurança, gerência e administração para diminuir a exposição aos riscos existentes, mas eles estão em toda parte", explica Amorim. 

COMO PROTEGER SUA EMPRESA

Segurança

Mantenha o “coração” da empresa o mais protegido possível, dados, equipamentos ou estoques. Para isso, uma solução é fazer uma apólice de seguro para perdas de patrimônio ou uma cópia de todos os dados e informações da empresa em local seguro. Assim, as seguradoras cobrem e indenizam o cliente por danos materiais.

Poupança

É essencial ter reserva financeira, para reerguer pelo menos parte da empresa. É claro que não é do dia para a noite que isso ocorre, portanto, o ideal é reservar uma porcentagem da receita total da empresa para uma poupança. Além de guardar o dinheiro em local seguro, o montante ainda pode se multiplicar.

Reservas

Estoques podem ser os primeiros prejudicados pela catástrofe. Para evitar perdas excessivas, a empresa pode formalizar um contrato com prestadoras próximas ou manter um estoque próprio para que os clientes não sejam prejudicados em caso de algum acidente. Isso também pode ajudar em casos de demandas inesperadas.

Estrutura

Antes de alugar ou comprar uma sede, é essencial verificar a estrutura e a infraestrutura do local, para evitar surpresas. As condições dos ralos, telhados e de acesso ao local devem ser verificadas regularmente e devem estar sempre em bom estado. Caso necessitem de reformas, não devem ser adiadas mais que o necessário.

Soluções integradas para
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

NetPonto | Folha de Pagamento | Escrita Fiscal | Contabilidade | Protocolo | Tributário | Administrador | NETNF-e

Liberdade e inteligência no gerenciamento da sua empresa contábil

netspeed
SISTEMAS
(17) 3237-1184
www.netspeed.com.br

Solicite maiores informações através do nosso site e se surpreenda com os benefícios que podemos lhe proporcionar.



Futuro da Certificação Digital

Representantes de várias entidades discutem os novos rumos da Certificação Digital no país. Em pauta avaliação dos principais benefícios da ferramenta

Por **Vanessa Resende**

Avaliar a evolução do uso e dos benefícios da Certificação Digital no país. Esse foi o principal objetivo debatido em duas reuniões ocorridas no dia 4 de maio e 11 de junho, na sede da Fenacon, em Brasília. Além do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o primeiro encontro contou com a participação de representantes de várias entidades (veja quadro).

Entre os pontos mais importantes destacados está a necessidade de maior massificação quanto ao uso da ferramenta. Para se ter uma ideia, atualmente, existem mais de 2.000 aplicações, entre ações de governo e pessoas, possíveis de ser executadas. Os presentes foram unânimes em afirmar que a Certificação Digital é segura, reduz a burocracia e tem facilitado cada vez mais o dia a dia das pessoas. Além disso, é uma ferramenta de apoio à sustentabilidade ambiental uma vez que reduz consideravelmente o desperdício de papel.

Em relação às propostas avaliadas para tornar todas as ações em realidade está a reavaliação do “Programa Nacional Integrado de Disseminação da Certificação Digital para ME e EPP no Brasil”. Esse movimento foi criado em 2008 com o objetivo de desenvolver o

uso da certificação digital para microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP). O grupo considerou que as ações avançaram significativamente, porém será preciso atualizar os objetivos propostos.

A segunda reunião instituiu grupos técnicos de trabalho que, entre temas e responsabilidades, ficaram assim distribuídos:

- **Marketing dos benefícios – Fenacon;**
- **Redução dos custos** – Serasa (com a participação das demais autoridades Certificadoras);
- **Logística de atendimento** – Certisign;
- **Responsabilidade legal e apoio** – ITI;
- **Marco regulatório e Institucionalização** – ITI e Sebrae;
- **Escalabilidade** – Serasa (com a participação das demais autoridades Certificadoras).

Para o presidente da Fenacon, esse encontro foi fundamental no sentido de abrir a discussão sobre o tema. “Este foi apenas um pontapé inicial de um movimento que está iniciando. Precisamos, cada vez mais, levar ao conhecimento de todos os grandes benefícios que a Certificação Digital pode trazer, no sentido de reduzir a burocracia e facilitar a vida de todos”, afirmou Valdir Pietrobon. ↻

Quem participou

Fenacon

Valdir Pietrobon

Instituto FENACON

Carlos José de Lima Castro

Carlos Roberto Victorino

Comitê Gestor do Simples Nacional

Silas Santiago

Sebrae

Bruno Quick

Helena Rego

Instituto de Tecnologia da Informação (ITI)

Maurício Coelho

Certisign

Julio Consentino

Serpro

Gilberto Netto

Serasa

Igor Rocha

Correios

Carlos Nunes

Confederação das Associações Comerciais

Luiz Bortolin

Caixa Econômica Federal

Vander Branco

Henrique Santana

Sérgio Gomes

Marcelo Altavini



Conectividade Social- ICP Brasil: cartilha é disponibilizada

Com o objetivo de trazer melhor entendimento sobre o uso da Conectividade Social ICP, a Caixa disponibilizou cartilha com dicas, onde estão contidas explicações que esclarecem as principais mensagens apresentadas e os procedimentos adotados para sua solução, e ainda orienta os usuários quanto à utilização de algumas das suas funcionalidades.

Esse material atende à demanda recebida desta Fenacon em reunião realizada no dia 13 de abril. Na ocasião, a Fenacon, representada pelo diretor de Tecnologia e Negócios, Carlos Victorino, discutiu as dificuldades técnicas do portal da Conectividade Social- ICP Brasil.

Para acessar a cartilha acesse www.fenacon.org.br/outraspublicacoes.

A importância



da educação corporativa

Por **Rossana Martins**

Qualificar a equipe é uma questão vital para que as empresas possam garantir a permanência e a conquista de mercados. A educação profissional de funcionários e colaboradores vem sendo tratada como ponto fundamental para o sucesso das organizações. Com ela, pode-se conseguir a redução de retrabalhos, a padronização de procedimentos, além de outras vantagens competitivas que se transformam em satisfação de clientes e em redução de custos.

Essa conscientização tem sido tratada como uma das metas principais em várias corporações nacionais e internacionais. Por meio das universidades corporativas, desenvolvem-se programas com o intuito de buscar um aprendizado competente, que possa transformar os conhecimentos em sistemas, normas, procedimentos, tecnologias e outras aptidões essenciais aos cargos e às funções institucionais.

A educação corporativa tem como vantagem competitiva a centralização de soluções para cada grupo de colaboradores de forma única e a custos reduzidos. Os treinamentos são, na maioria, contudo, não se abandonam as aulas presenciais, que, em determinados casos, ainda são fundamentais.


Tudo isso nos remete à análise de que o programa da Unifenacon está inserido nas mais evoluídas e modernas técnicas de aprendizado, uma vez que beneficia considerável parcela de filiados do Sistema Sescap/Sescon.

Nos primeiros meses do ano de 2012, houve aumento significativo na audiência dos seminários da Unifenacon – além de serem ao vivo, transmitidos via satélite ou via internet, nesta última modalidade podem ser assistidos até 48 horas antes do próximo evento.

Somente neste ano, já foram instaladas cerca de 12 antenas de transmissão, totalizando 50 aparelhos

em operação, e ainda há antenas em processo de instalação. Soma-se a esse aumento de receptividade, a biblioteca virtual, que disponibiliza, durante um ano, os cursos transmitidos.

Sem dúvida, parte do sucesso do programa da Unifenacon deve-se aos temas abordados, à qualidade dos profissionais contratados, à estabilidade do sinal da internet e ao aumento do número de antenas instaladas. O esforço dos dirigentes da Fenacon e do Instituto Fenacon é imprescindível para esse sucesso, pois eles conhecem as necessidades de seus filiados e procuram supri-las de um excelente programa de qualificação.

“Educar e aprender são valores essenciais no âmbito profissional. Ensinar é disponibilizar práticas de fácil acesso ao conhecimento, intensificando a interação e a comunicação. Educar é descobrir meios produtores para estimular o aprendizado profissional, aplicar e multiplicar conhecimentos. Em suma, educar e ensinar é o dever de toda a entidade corporativa”, completa Renato Toigo, Reitor da Unifenacon. 



Rossana Martins é coordenadora pedagógica da Unifenacon




Inviolabilidade

é tema de reunião

Da esquerda para direita: Ronaldo Hella, Ricardo Monello, Guilherme Tostes e Adelino Pinho

A Comissão da Preservação e Aprimoramento de Direitos dos Prestadores de Serviços, Auditorias e Perícias Contábeis se reuniu, pela primeira vez, no dia 10 de maio, na sede da Fenacon em Brasília.

Os integrantes são o presidente da 5ª seção regional do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Adelino Pinho, o representante do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Paulo César Caetano. Já os da Fenacon são o vice-presidente da região norte Ronaldo Hella, o diretor de assuntos legislativos e trabalho Ricardo Monello, o vice-presidente da região sudeste, Guilherme Tostes foi eleito coordenador do grupo. No encontro, estabeleceram-se as premissas fundamentais de pleito que será a inviolabilidade, o sigilo de informações e a limitação das responsabilidades.

No dia 13 de junho, o grupo reuniu-se novamente. Nesse dia, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Nacional), Ophir Cavalcante, foi convidado para tratar sobre essa questão da inviolabilidade. Cavalcante, além de colocar a OAB à disposição da comissão, convidou todos os integrantes para participar da reunião do Grupo de Prerrogativas da OAB, o qual é composto por dez advogados. 



Valdir Pietrobon e Guy Andrade

Homenagens à dirigentes do Ibracon

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, participou de solenidade para homenagear dirigentes do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, Ibracon. Na ocasião ele entregou placa ao ex-presidente da DN e atual presidente de nosso Conselho de Administração, Guy Almeida Andrade.

SINDICATO DESTAQUE

Sescon-RJ

Fundado em 15 de maio de 1985, o Sescon-RJ completa 25 anos de luta em prol da categoria de serviços contábeis. Até a gestão atual, foram sete presidentes, e o sindicato conta com doze mil filiados. O Sescon-RJ se preocupou em fazer diversas ações comemorativas no mês de seu aniversário, entre elas, os anúncios em táxis que circulam tanto na capital fluminense quanto nos municípios do estado.

A presidenta do sindicato é a senhora Márcia Tavares. Ela foi empossada em 2010 e sua gestão será até 2013. Nesses dois anos de dedicação, destacam-se a realização de eventos como o 1º Enecont, que reuniu cerca de 300 participantes, e o 1º Mulher Empresária, que contou com 120 empresárias e empresários contábeis, bem como a participação na implantação e na disseminação da Nota Carioca.

O Sescon-RJ tem representatividade perante importantes órgãos e instituições. Participa de reuniões e do desenvolvimento de ações em que fortalecem a classe contábil.



REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-GOIÁS

Declare Certo

O Sesccon-Goiás realizou em Goiânia, nos dias 12 e 13 de abril, a Campanha Declare Certo. O Sesccon reuniu cerca de 30 profissionais e estudantes de Ciências Contábeis na Praça dos Bandeirantes, para esclarecimentos gratuitos à população sobre Imposto de Renda de Pessoas Físicas (IRPF 2012).

Edson Cândido Pinto, presidente do sindicato, ressalta que a campanha é realizada pelo terceiro ano consecutivo. O atendimento esclareceu dúvidas quanto ao fim do prazo de entrega, quem deve declarar e quais bens podem ser inseridos no documento.



Ferreira Neves, vice-presidente do Sesccon Goiás, Jorge Martins, coordenador do IRPF-GO, Edson Cândido Pinto, presidente do Sesccon-GO, e professor Éder Oliveira

Nova logomarca e nova sede

Para realizar em alto estilo as comemorações de seus 25 anos, o Sesccon-DF inaugurou, em maio, a sua nova sede, além de adotar uma nova logomarca. O intuito da diretoria é modernizar e dar melhor estrutura aos associados.

A nova instalação terá auditório para 50 pessoas e modernas instalações administrativas. "Essa é uma conquista para a classe, que merece ter um espaço adequado para a prestação de serviços e cursos", disse o presidente do sindicato, Cláudio Júnior.

SESCON-MATO GROSSO DO SUL



Francisco Gonçalves (presidente Sesccon-MS), vereadores Mario César e Lídio Lopes e Carlos Rubens (presidente CRC-MS)

Dia do Contabilista

O Sesccon-MS participou, no dia 25 de abril, da sessão solene que comemorou o Dia do Contabilista, na Câmara Municipal de Campo Grande. A data foi instituída no calendário oficial por meio da Lei nº 4.936/2011, de autoria dos vereadores Mario César (PMDB) e Lídio Lopes (PP).

Para o presidente do Sesccon-MS, o contador Francisco Gonçalves, a data é de grande importância para a categoria. "A solenidade representa o reconhecimento da sociedade campo-grandense pelo significativo trabalho desenvolvido pelos profissionais da área", destacou Francisco. Durante a solenidade, o vereador Mario César lembrou da importância do trabalho dos contabilistas para promover o Projeto Click Esperança – criado pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, em conjunto com o Sesccon-MS e CRC-MS –, que beneficia entidades assistências por meio de dedução do Imposto de Renda de pessoas físicas ou jurídicas

SESCON-DISTRITO FEDERAL





SESCAP-TOCANTINS



Evento "Declare Certo" em Tocantins

Declare Certo

Nos dias 13 e 14 de abril, no Palmas Shopping, um dos locais mais movimentados da capital do Tocantins, o Sescap-TO prestou esclarecimentos sobre a Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2012 a centenas de pessoas que circulavam no local.

Realizado gratuitamente pelos contadores associados ao Sescap-TO, o evento, denominado "Declare Certo", objetivou o esclarecimento de dúvidas e o correto preenchimento da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física, reduzindo o risco de os contribuintes caírem na malha fina da Receita Federal do Brasil.

SESCON-MATO GROSSO

Jantar de Negócios

O Sescon-MT reuniu-se com empresários contábeis do município de Lucas do Rio Verde, no dia 11 de maio de 2012, para tratarem da implantação da Diretoria Regional do Sindicato. A reunião é a constituição de uma parceria entre o Sescon-MT, a Associação dos Contabilistas de Lucas (ACL) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Lucas do Rio Verde (CDL), com objetivo de instalar uma Regional pelo Sescon-MT, proporcionando aos profissionais local e região os benefícios que a Fenacon Sistema Sescap/Sescon oferece.



Jantar de negócios

REGIÃO SUL

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

II Enescon

O Sescon-Grande Florianópolis, em parceria com os demais Sescons do estado de Santa Catarina e com o apoio da Fenacon, está organizando a segunda edição do Encontro dos Empresários de Serviços Contábeis e de Assessoramento de Santa Catarina (Enescon). O evento será nos dias 15 e 16 de novembro, no Centro de Eventos de Florianópolis, com o tema "Profissionais competitivos inovando seus serviços". A palestra de abertura está confirmada com o talk show de Bianco, falando do "profissional moderno, que não precisa fazer mágica, mas tem de dar um show". Outros palestrantes também estão confirmados, como: Claudionor Moraes, Leonardo Onofre, Cláudio Tomanini, Giovana Girardi e Aline França. As inscrições estão abertas pelo site www.portalcontabilsc.com.br/enescon. Informações: 48 3222-1409.



Logo do evento

SESCAP-PARANÁ



Caravana da Inovação

Caravana da Inovação

Integrantes do Sescap-PR percorreram, no período de 7 a 10 de maio, oito cidades paranaenses onde o Sindicato possui escritórios regionais. Chamada de “Caravana da Inovação”, a atividade teve como objetivo apresentar os programas de qualificação do Sescap-PR voltados ao empresariado. Os destaques foram o software PC Contábil e os programas Formação em Consultoria (Forcec) e PQS (Programa de Qualificação Sescap-PR), que estão com inscrições abertas. Os participantes também assistiram à palestra “Como calcular honorários contábeis de maneira eficaz”, proferida por Gilmar Duarte da Silva, integrante da Comissão de Precificação do Sescap-PR (Copsec), grupo criado há dois anos, especificamente para desenvolver uma metodologia visando a precificar os serviços de um escritório de contabilidade. Na galeria de imagens do site do Sescap-PR é possível acessar as fotos da Caravana da Inovação. Na página (www.sescap-pr.org.br), o internauta também encontra detalhes sobre os programas PQS e Forcec.

SESCAP-LONDRINA

Projeto Futuro Criança

O Sescap de Londrina reuniu em seu auditório, no dia 9 de abril, mais de 40 empresários da contabilidade, diretores e presidentes de entidades que cuidam de crianças e adolescentes, representantes da Prefeitura Municipal e da Receita Federal do Brasil. O objetivo foi esclarecer sobre a importância de destinar a entidades de assistência e também para o fundo Municipal da Criança e Adolescente parte do Imposto de Renda devido. Empresas que estão enquadradas no sistema jurídico do Lucro Real podem destinar até 1% do imposto devido. Pessoas físicas podem doar até 3%. “É sempre bom explicar que este dinheiro não é doação, é destinação. A empresa ou a pessoa física vai pagar de qualquer jeito para a Receita Federal, já que é imposto devido. Desta forma, o dinheiro fica na cidade, colaborando para a melhor formação de nossos jovens. Hoje as entidades de assistência da cidade precisam muito da colaboração de todos para atender tantas crianças e adolescentes. Quanto melhor cuidarmos de nossas crianças, mais oportunidades elas terão”, disse o presidente do Sescap-Ldr, Marcelo Odetto Esquiante.



O presidente Marcelo Esquiante fala sobre o projeto Futuro Criança

SESCAP-CAMPOS GERAIS



Palestra “Brasil: a bola da vez”

Capacitação Profissional

O Sescap-Campos Gerais, em parceria com a ACIPG realizou a Palestra “Brasil: a bola da vez” ministrada pelo professor César Abilacalaffe. O tema abordado foi a sustentabilidade empresarial. A palestra foi direcionada aos empresários de Ponta Grossa e região. Reuniu ao todo 166 participantes e contou com o apoio do Sicocon, da Jucepar e do Ipec.

Até o mês de março deste ano, o Sescap-Campos Gerais já efetuou 13 cursos voltados à capacitação profissional dos empresários da contabilidade e seus colaboradores.

SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Fachada Centro de Eventos

Centro de Eventos

O Sescon-RS inicia mais um estágio na sua trajetória. Defendendo o slogan "Credibilidade e Compromisso com o Desenvolvimento", o presidente Jaime Gründler Sobrinho inaugurou o Centro de Eventos Sescon-RS e o Auditório Ivan Carlos Gatti, no dia 27 de março. A cerimônia de inauguração contou com a presença de autoridades nacionais do segmento, além de empreendedores gaúchos. "A partir desse Centro de Eventos poderemos ampliar nossa oferta de palestras, painéis, cursos, debates, videoconferências, além de confraternizações sociais. São instalações dignas das mais de 17 mil empresas que representamos", comenta Jaime Gründler Sobrinho.

Desperdício de tributos

O desperdício do dinheiro público foi escolhido como o tema central da quarta edição do Bolo Tributário, programado para acontecer em Blumenau no dia 25 de maio. Vinculado ao Dia Nacional de Respeito ao Contribuinte, o evento engloba a confecção de um bolo gigante com aproximadamente quatro mil fatias, distribuído para a população. "Mais grave do que a carga tributária do país é a má aplicação e a gestão ineficiente dos recursos arrecadados", diz Daniela Zimmermann Schmitt, presidente do Sescon Blumenau. O Bolo Tributário é promovido anualmente por diversas entidades empresariais de Blumenau, sob coordenação do Sescon e leva nome de todos os impostos brasileiros escritos em suas fatias.

SESCON-SANTA CATARINA

Dia do Profissional Contábil

O presidente do Sescon-SC, Elias Nicoletti Barth, comemorou no dia 25 de abril o Dia do Profissional Contábil. Elias falou sobre as perspectivas da profissão aos alunos do técnico de contabilidade do Cedup e aos acadêmicos de Ciências Contábeis da Sociesc Joinville.

Ele considera fundamental a aproximação dos alunos com os profissionais mais experientes do mercado e com as entidades contábeis. "As Universidades e as Escolas Técnicas estão buscando os líderes das entidades para captar suas experiências, visão de futuro da profissão e, principalmente, para incentivar os alunos a seguir esta profissão, que tem um campo de atuação extenso", ressaltou Barth.



Cláudio Mora

Elias explicou aos acadêmicos como funcionam as entidades contábeis e mostrou que o campo de atuação para o contador é extenso

SESCON-BLUMENAU



IV edição do Bolo Tributário

SESCON-SERRA GAÚCHA

Organização da 15ª Conescap

Desde fevereiro, dirigentes do Sesccon-RS e do Sesccon Serra Gaúcha realizaram diversas reuniões para definir o cronograma de ações a ser executadas até a data da 15ª Conescap, que será de 21 a 23 de agosto de 2013.

A expectativa da Fenacon, do Sesccon-RS e do Sesccon Serra Gaúcha é de que 1.500 empresários de área de serviços de todo o Brasil participem dos três dias de atividades, quando acontecerão palestras e eventos diversos, além de uma feira de negócios com expositores nacionais



Reunião

REGIÃO NORTE

SESCON-PARÁ

Declare Certo

Foi realizada pelo Sesccon-PA, sob a coordenação do presidente Marcelo Matos, a campanha Declare Certo, no dia 14 de abril. Postos de atendimento para orientar e tirar dúvidas referentes à elaboração de Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física foram disponibilizados aos contribuintes dos municípios de Belém e Ananindeua. Os pontos de atendimento foram instalados no Shopping Pátio Belém, Shopping Castanheira, supermercado Formosa (Cidade Nova), supermercado Líder Doca e Yamada Plaza. A campanha foi prestada de forma gratuita e voluntária por mais de 50 empresários contábeis associados ao Sesccon-PA e por colaboradores.



Vice-presidente do Sesccon-PA, José Eduardo da Silva, e a colaboradora Carla Veiga

SESCAP-ACRE



Reunião

Linha de crédito para empresas

O Sescap-AC foi convocado pelo Banco do Brasil para participar da divulgação e viabilização do cadastro de empresas no banco, visando à liberação da linha de crédito PER Brasil, disponibilizada pelo BNDES. Esta linha de crédito é exclusiva para os municípios que decretaram estado de calamidade pública, em função das enchentes ocorridas no período de janeiro e fevereiro do presente ano.

Na oportunidade, o Sescap-AC ofereceu suporte para o encontro. Segundo presidente, José Maurício B. Prado: "Foi uma oportunidade única para os empresários do município de Rio Branco e Brasileia obterem capital de giro com menos custo e fomentarem a economia local, amenizando assim os efeitos da catástrofe".



SESCAP-RONDÔNIA



Stand

Imposto de Renda

A exemplo de anos anteriores, o Sescap de Rondônia montou um estande em local de grande fluxo de pessoas para prestar orientação gratuita sobre a Declaração do Imposto de Renda. Durante dois dias no hall do Supermercado Araújo, no centro de Porto Velho, centenas de contribuintes tiraram suas dúvidas e elogiaram a iniciativa do sindicato, que contou com apoio da Receita Federal e do Conselho Regional de Contabilidade.

O presidente do Sescap, José Cláudio, explicou que a ação apenas orientava os contribuintes para que não cometessem erros técnicos que poderiam ser interpretados como sonegação pela Receita Federal e sugeria que procurassem o profissional de contabilidade nos casos mais complexos.

REGIÃO NORDESTE

SESCAP-BAHIA

Feira do empreendedor

A presidente do Sescap Bahia, Patrícia Jorge, e a vice-presidente de Desenvolvimento Institucional do CRC, Maria Constança, estiveram entre as 60 personalidades homenageadas pelo Sebrae, no dia 30 de março, no Unique Eventos, em Salvador.

Comemorou-se tricampeonato do Sebrae Bahia como realizador da melhor Feira do Empreendedor no Brasil. Em destaque, colaboradores, empresas e instituições parceiras e apoiadoras na Feira. À época, o trabalho recebeu elogios do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, que estava em Salvador e foi conferir a força que tem o evento e os resultados da atuação dos três sindicatos contábeis.

SESCON-AMAZONAS

Ação Benéfica

O Sesccon Amazonas, juntamente com a Receita Federal realizou, no dia 27 de março, o curso sobre Imposto de Renda das Pessoas Físicas 2012. O curso foi ministrado pelo auditor-fiscal Jansen de Lima Brito. O evento reuniu cerca de oitenta pessoas, entre profissionais e estudantes da área contábil. A taxa de inscrição do evento foi doação de latas de leite em pó para ajudar o Educandário Gustavo Capanema, localizado no bairro Colônia Oliveira Machado, em Manaus. A instituição tem como objetivo principal abrigar e educar filhos saudáveis de pais hansenianos.



Nazareno Batista (associado), Severiano Façanha (associado), Jansen Brito (palestrante) e a Maria Cristina (diretora de eventos Sesccon-AM).



Maria Constança, Patrícia Jorge e Carlinhos Brown e autoridades recebem troféu do Sebrae na Feira do Empreendedor

SESCON-PIAUI

O papel das empresas de contabilidade

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, participou, no dia 8 de maio, do jantar-palestra oferecido pelo Sesccon-PI, em Teresina. O encontro foi realizado em parceria com a Fenacon. Os afiliados e convidados tiveram a oportunidade de ouvir a palestra proferida por Pietrobon. Ele falou sobre o papel das empresas de contabilidade e apresentou as principais ações da federação no Brasil. "Agradecemos a visita do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, nossos associados, convidados e parceiros", diz o presidente do Sesccon-PI, Raimundo Nonato Filho.



Contador Joaquim Alencar Bezerra Filho, Valdir Pietrobon e Raimundo Nonato Filho, presidente do Sesccon-PI

SESCAP-MARANHÃO

Laudo Pericial

O Sescap-MA, em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão realizou, no dia 16 de maio, a palestra gratuita "Laudo Pericial e Equiparação Salarial", que apresentou noções sobre a elaboração de laudo pericial, incluindo conhecimentos legislativos, e foi ministrada pelo perito judicial e trabalhista Cláudio Rubens Nascimento Ramos.



Sr. Gilberto Alves Ribeiro (presidente do Sescap-MA), Sr. Waldir Pires (vice-presidente do Sescap-MA), Sr. Heraldo Campelo (presidente do CRC-MA), Sr. Cláudio Rubens N. Ramos (gestor institucional da Perito Online).

SESCAP-PERNAMBUCO



Projeto Declare Certo

Declare Certo

O projeto Declare Certo, organizado pelo Sescap-PE em dois grandes shoppings da Região Metropolitana do Recife (Tacaruna e Plaza Casa Forte), atendeu 237 contribuintes com dúvidas sobre a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física 2012. A maior parte dos atendimentos foi nos dias 2 e 3 de abril, no Tacaruna, onde os contadores associados Sindicato receberam 180 contribuintes. Nos dias 9 e 10 de abril, no Plaza Casa Forte, foram atendidas outras 57 pessoas. A principal dúvida era sobre a forma correta de preencher a Declaração do IRPF, seguida pela obrigatoriedade de declarar este ano. O atendimento, gratuito, contou com o apoio da Receita Federal e a participação voluntária de 20 profissionais das empresas associadas ao Sescap, que se revezaram durante todo o horário de funcionamento dos shoppings.

SESCAP-CEARÁ



Auditório do Seminário Estadual do Projeto Sped

Projeto Sped

Cerca de 230 pessoas compareceram ao Seminário Estadual do Projeto Sped, promovido pelo Sescap-CE, que aconteceu no dia 20 de abril, na Fiec. Os destaques do evento foram os palestrantes Márcio Tonelli, Roberto Dias Duarte, Leonarado Biar, Carlos Antonaglia e Juliana Ono e o envolvimento dos empresários e suas entidades (Fiec, Fecomércio e CDL). Para cada entidade presente, o Sescap elaborou uma apresentação sobre o tema Sped personalizada.



SESCAP-ALAGOAS

Declare Certo

A cada ano aumentam as dúvidas sobre a Declaração de Imposto de Renda no Brasil. Os contribuintes, em grande número, necessitam da orientação de profissionais da área contábil. Com essa preocupação, seguindo a iniciativa de outros sindicatos, principalmente os Sescos Santa Catarina, Florianópolis e Blumenau, e com o apoio irrestrito da Fenacon, o Sescap Alagoas empreendeu também a ação “1º Plantão Declare Certo – Procure um contador”.

A atividade aconteceu nos dias 25 e 26 de abril, em Maceió, no centro da cidade, das 10 às 16 horas. A equipe especializada do setor contábil atendeu e orientou cerca de 600 contribuintes.

O presidente do Sindicato, Carlos Henrique do Nascimento, ao término do evento, defendeu que “tais iniciativas demonstram cada vez mais o papel fundamental da contabilidade para o desenvolvimento do País”.



Equipe do Sescap-AL no estande: inúmeras dúvidas dirimidas

REGIÃO SUDESTE

SESCON-RIO DE JANEIRO

I Mulher Empresária

Em comemoração ao mês da mulher, o Sesccon-RJ promoveu o I Mulher Empresária, no dia 22 de março. Na ocasião, mais de 120 empresárias contábeis puderam assistir a palestras com temas relevantes para o mercado de trabalho. Para a presidente do Sesccon-RJ, Márcia Tavares, o objetivo do evento foi impulsionar as mulheres a estabelecer metas, foco e criatividade no meio empresarial.

Representantes de outros Sescos e empresárias contábeis assistiram às palestras sobre oratória, etiqueta corporativa, planejamento de metas e empreendedorismo. “Discutir o espaço que a mulher vem conquistando é necessário”, avalia a diretora do Sesccon-MG, Guadalupe Dias.



Presidente do Sesccon-RJ, Márcia Tavares, na abertura do evento

SESCON-MINAS GERAIS



3º Minas Mais Mulher

3º Minas Mais Mulher

Discutir assuntos que revelam a grandeza e a sensibilidade da mulher mineira foi o tema do 3º Minas Mais Mulher, realizado no auditório da sede do Sesccon-MG, em Belo Horizonte.

Contadoras, contabilistas e empresárias participaram de palestras, debates, sorteio de brindes e assistiram à comédia teatral “Concessa: Pendura e Cai”. Além das homenagens às participantes, por meio da doação de alimentos não perecíveis, ajudaram o Instituto Santa Inês, uma escola que atende crianças e adolescentes com dificuldade auditiva. Esteve presente no evento o vice-presidente da Fenacon, Guilherme Tostes.

SESCON-ESPÍRITO SANTO

19 anos

O Sesccon-ES comemorou 19 anos de atuação no estado do Espírito Santo com um jantar dançante, realizado em 30 de março, no MS Buffet.

A diretoria do sindicato marcou presença, bem como o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon e o vice-presidente da Região Sudeste, Sr. Guilherme Tostes. Também estiveram na festa o presidente do Sesccon-MG, representantes do Sesccon-SP e do Sesccon-RJ.

Durante a solenidade, o Sesccon-ES foi homenageado com uma placa pelo Sesccon-RJ entregue pelo vice-presidente da Região Sudeste da Fenacon, Guilherme Tostes.



Solenidade de comemoração dos 19 anos

SESCON-TUPÃ

Declare Certo

O Sesccon-Tupã e região realizou a campanha do Imposto de Renda de Pessoa Física 2012 "Não caia na boca do leão, declare certo – declare aqui". O sindicato ofereceu um café, entregou cartazes e a veiculou via rádio, na região, informações para subsidiar as empresas contábeis.

O Sesccon, em parceria com o Senac de Marília, ofereceu o curso sobre nota fiscal eletrônica estadual e federal. O curso contou com o apoio das Faculdades Faccat de Tupã e teve 30 participantes.



Curso Nota Fiscal Eletrônica

SESCON-SUL FLUMINENSE



Diretoria e associados do Sesccon-SF

Permanência da sede

O presidente William de Paiva Motta, atendendo aos pedidos de associados e filiados do Sesccon, resolveu o impasse em relação à permanência da sede da Inspeção Regional de Fiscalização da Fazenda Estadual em Barra Mansa. O Sesccon conjugou esforços com outras entidades e a repartição foi mantida, a qual tem na chefia o laborioso Dr. Arlei de Oliveira.

SESCON-CAMPINAS



Folder do Declare Certo

Declare Certo

No dia 14 de abril, o Sesccon Campinas, com apoio da Prefeitura Municipal de Campinas, realizou o evento "Declare Certo 2012", no Largo do Rosário. O evento cumpriu com sucesso o objetivo de prestar, gratuitamente, orientação à população para a apresentação da Declaração do Imposto de Renda de Pessoas Físicas.

Cerca de 30 contadores estiveram disponíveis para atender os 235 contribuintes presentes no evento. No total, os contadores responderam 287 questões relacionadas à Declaração do Imposto de Renda 2012/2011. A dúvida mais frequente foi se o interessado estava ou não obrigado a prestar a Declaração de IR, com 48% das consultas.

Especialista aponta os erros

cometidos pelo empresário que podem contaminar toda a empresa

Por **Juliana Marzullo**

Ao desenvolver diversos trabalhos com empresas de vários mercados, o consultor Cláudio Diogo, sócio-diretor da Tekaore – empresa especializada em treinamento de equipes comerciais –, observou que uma das mais marcantes características do empreendedor brasileiro é a de que ele possui capacidade ímpar de dar asas às ideias ou aos conceitos e, ainda, transforma-os em uma envolvente causa.


Segundo o especialista, é natural que as pessoas gostem de estar envolvidas em torno de uma causa, e conseqüentemente, atribuam ao seu criador o sucesso. “Isso envolve uma energia que emana motivação e garra, fazendo que as pessoas orbitem em volta do grande líder” diz Cláudio.

No entanto, o líder também é envolvido pela situação idealizada e envolto por ela. Isso é comprovado quando ele forma um grupo de seguidores com as características de perfil iguais às dele. O resultado é um grupo coeso, porém perigosamente homogêneo, ou seja, o líder acaba contratando pessoas à sua semelhança. E essa atitude é apontada como o principal erro dos empresários. Deixa de haver complementaridade no dia a dia, uma vez que todos os colaboradores são parecidos. “Uma equipe perfeita é composta por pessoas de diferentes perfis. Como sempre afirmo: equipes completas são formadas por pessoas que se complementam” acrescenta o consultor.

Quando contrata pessoas à sua imagem, o líder não consegue dar feedback de forma eficaz, pois, logicamente, os *gaps* (diferenciais) entre as pessoas praticamente não existem (as pessoas são todas iguais), e ele fica impossibilitado de direcionar a sua equipe para o desenvolvimento. Essa situação impede que os integrantes se complementem entre si e gerem benefícios.

Centralizador, contratando à sua semelhança e sem dar *feedback*, o empreendedor pode cometer outro erro crasso quando não cria seus sucessores desde o início do processo de implementação das ideias. “É papel de todo líder preparar pessoas qualificadas para cada fase do projeto. A preocupação do líder não é mais quando ou como transformar um sonho em realidade, mas a palavra-chave é: quem pode fazer” constata Cláudio.

Planejar fervorosamente para deixar um legado é outra situação que deve ser analisada. Por serem empreendedores natos, os brasileiros pensam em ciclos curtos e não procuram deixar uma marca perene no mercado. Portanto, pergunte-se: Como quer ser lembrado? Muitos líderes não sabem responder a essa questão, diz o especialista.

Por isso, se você é líder, fique atento: centralizar decisões, contratar semelhantes, não ser capaz de dar *feedbacks* produtivos e não deixar um legado são os cinco erros mais impactantes no negócio. Fique atento. 



Pinterest

Você já ouviu falar em Pinterest?

Pinterest é uma rede social de compartilhamento de fotos. Assemelha-se a um quadro de avisos, onde os usuários podem compartilhar e gerenciar imagens temáticas. Cada usuário pode compartilhar suas imagens, recompartilhar as de outros utilizadores e colocá-las em suas coleções, além de poder comentar e realizar outras ações disponibilizadas pelo site. Para que os usuários possam interagir de uma forma mais ampla com outras comunidades, o site é afiliado com o Twitter e com o Facebook. Com fácil layout e rápido crescimento, tornou-se um novo meio de compartilhamento de imagens na internet. Foi eleito um dos melhores websites de 2011 pela revista Time.

O Pinterest pode ser bastante útil para o pequeno empresário. O Pinterest não é um local para você publicar imagens e informações dos seus produtos – ele deve ser usado para você mostrar o estilo da sua empresa, aquilo em que ela acredita. Em outras palavras: promova a imagem do seu empreendimento, não os seus produtos.

Serviço: www.pinterest.com

EstadãoPME Pequenas e médias empresas



O *Fica a Dica* sugere aos seus leitores o site do jornal *Estadão*. Nele há uma página reservada às pequenas e médias empresas (PME). Você pode encontrar informações a respeito da categoria, dicas para capacitação, vantagens para as PME, entre outros assuntos.

O site especializado nas PME promove enquetes, que são bastante úteis aos empresários. Em uma delas, foi perguntado ao público o que o governo deve fazer para estimular a pequena empresa. 72% dos internautas responderam que deve diminuir a carga tributária. A Fenacon, ciente dessa necessidade, tem a redução da carga tributária como a sua principal bandeira.

Serviço: pme.estadao.com.br



SESCAP - ACRE

Presidente: José Maurício Batista do Prado
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar,
Sala 02 - Centro - CEP: 69900-210 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo
Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
End.: Rua Jovino Dinó n° 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Edivaldo Mendonça de Souza
End.: Av. Eduardo Ribeiro, 520, Br.
Centro Manaus Shopping
Center, 17ª andar - CEP69010-000
Manaus/AM - Tel.: (92) 3087-4613
sescnam@fenacon.org.br
www.sescnam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Patrícia Maria dos Santos Jorge
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-9945
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sescnbs@sescnbs.org.br
www.sescnbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Daniela Zimmermann Schmitt
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sescnblumenu@sescnblumenu.org.br
www.sescnblumenu.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: José Homero Adabo
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar,
sala 21/22, Ed. Sada Jorge, Centro
CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sescnccampinas@uol.com.br
www.sescnccampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Elisete Aparecida Schoemberger Prestes
End.: Rua Comendador Miro, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401
Edson Queiroz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Francisco Cláudio Martins Junior
End.: SDS Ed. Eldorado, Bl D, Sobrelaja 33 e 33 A
CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescdf@sescdf.org.br
www.sescdf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintho Soella Ferrighetto
End.: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira,
Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sesccon@sesccon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Augusto Marquart Neto
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescconfloripola.org.br
www.sescconfloripola.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br -
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Marcelo Odeto Esquiante
End.: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Adão Alonço dos Reis
Av. Miguel Sutil, 9170 - Santa Rosa
CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sescnmt@terra.com.br - www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescnms@sescnms.org.br
www.sescnms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207-1700
sesccon@sesccon-mg.com.br - www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Marcelo Afonso de Souza Matos
End.: Av. presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAIBA

Presidente: João Pereira Alves Junior
Avenida Dom Pedro II, nº1130, 2º andar,
Edifício Jabre - Centro - CEP: 58013-420
João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3031-0985
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Alba Rosa Nunes Ananias
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: Raimundo Nonato filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300
Tel.: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Márcia Tavares Sobral de Sousa
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sesccon@sesccon-rn.com.br - www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Jaime Gründler Sobrinho
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: José Claudio Ferreira Gomes
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 414, 4º andar, Porto
Shopping - Porto Velho/RO - CEP: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescaprdondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
End.: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon
Business Le Village, 1º andar - Centro - CEP: 89201-220
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: José Maria Chapina Alcazar
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sescconsp@sesccon.org.br - www.sescconsp.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86252-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Jádson Gonçalves Ricarte
End.: Rua Terencio Sampaio, 309 - Grageru
CEP: 49.025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Tiago De Boni Dal Corno
End.: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar, Sl 201/203
Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27330-420
Tel: (24) 3322-5627- sescconsulfluminense2@hotmail.com
www.sescconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Ademar Andrade de Oliveira
End.: QD. 206 Sul Av. LO 05 Lt 19, Salas 01. Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel: (63)3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820
sesccontupan@unite.com.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

Você tem problema com SPED?

Nós temos a solução para a sua empresa de contabilidade e seus clientes.

Classificamos os clientes dentro de 4 cenários reais para desenvolver soluções específicas para cada atividade.

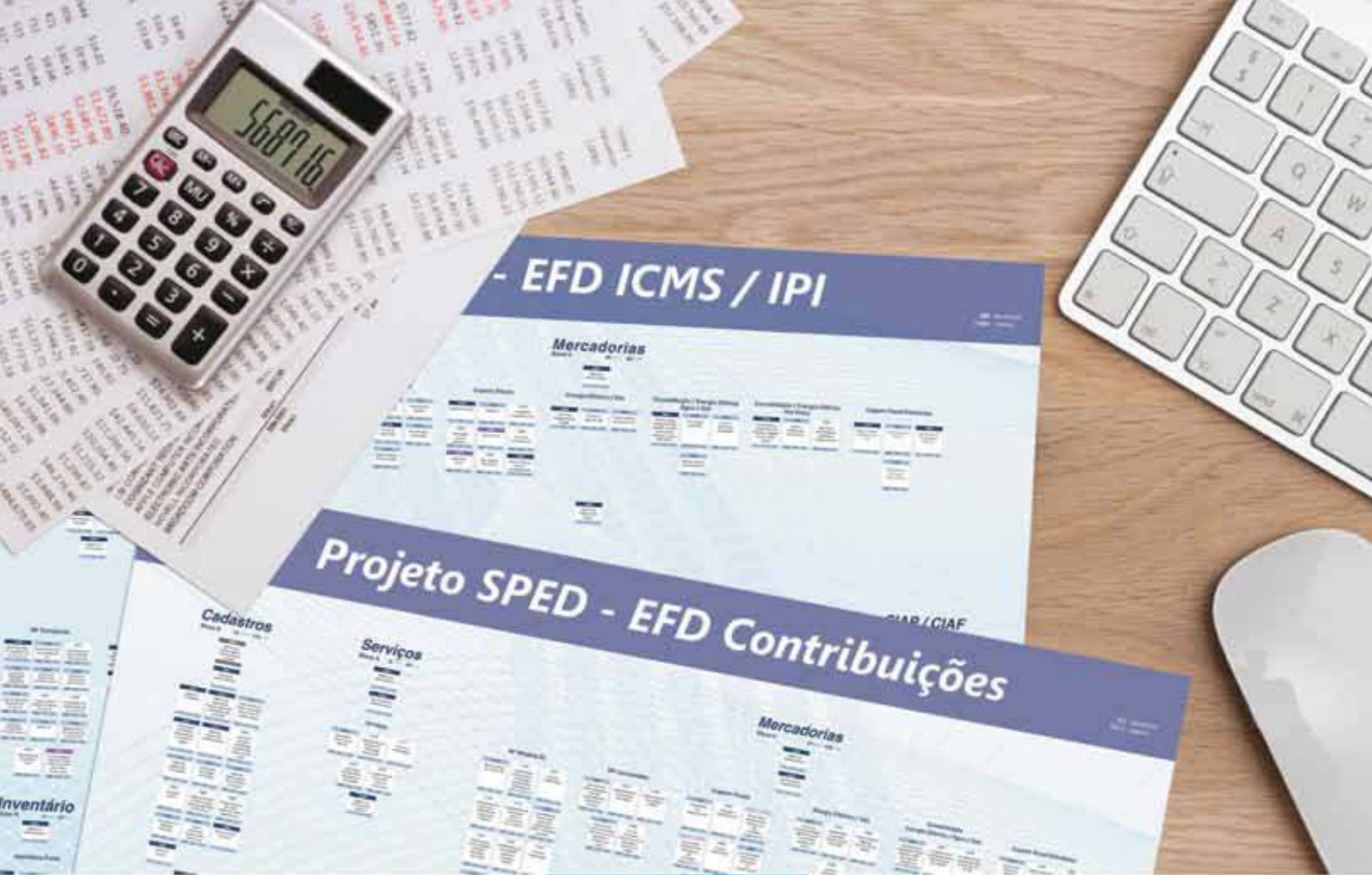
Consulte nosso site: www.exactus.com.br

Compromisso com a busca da solução 100% ideal:



Solução para o SPED

ECD Contábil, EFD - Contribuições, NF-e, NFS-e, CT-e, PAF-ECF, FCONT (IFRS).



Imperdível!

CONGRESSO VIRTUAL

Impactos na empresa
contábil e seus clientes

EAD

A Prosoft e FISCOsoft se reuniram e realizaram o maior e único evento feito especialmente para empresários de contabilidade no Brasil. Agora é sua oportunidade de assistir e envolver sua equipe.

Palestras completas, incluindo os debates.
Assista no seu escritório.
Preço especial para todo evento!

ÍNDICE DE
SATISFAÇÃO
DE 95%

Acesse www.prosoft.com.br/congressosped e se inscreva!

Prosoft
Inteligência contábil e proximidade

11 3138 6900
0800 885 10 37 11

São Paulo Capital e
Região Metropolitana
Demais
Localidades

Lançamento Novas Soluções

Analisador Fiscal Híbrido

- ✓ Análise tributária e tratamento dos dados de forma ágil
- ✓ Funciona com qualquer sistema
- ✓ Parametrização por CST atendendo necessidades específicas das empresas
- ✓ Possibilidade de inclusão e manutenção dos registros
- ✓ Relacionamento entre código de produto usado pelo fornecedor e código interno do produto do estabelecimento destino

Nota Fiscal Prosoft Gerenciador

- ✓ Auxilia os escritórios contábeis na Gestão dos XMLs de seus clientes.
- ✓ Faz "De/Para" do código de produto do fornecedor para o código de produto do cliente
- ✓ Exportação de dados para qualquer solução fiscal
- ✓ Portal web para consultas das notas fiscais armazenadas